DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 92--N. 278

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 70 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 ...... 6$000

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇOES

Diversões hoje:

ROYAL — O grandioso drama "Flôr de Lotus" em 8 partes, interpretado pela genial Regina Badet.

IDEAL — "Eclair Journal", recentes novidades da guerra européa e "Almas Tenebrosas", em 7 partes.

HELVETICA — "Um pobre homem de talento", composição dramatica interpretado pelo inimitavel Henry Krauss, em 5 actos e "Bigodinho amador de musica", comica de Pathé, interpretada pelo actor Prince.

PARQUE — No palco estréa da troupe Benildo de Freitas e do phonographo humano Cesar Nunes; e no écran "As duas bengalas", comedia.

PATHE' — "No turbilhão da vida", primoroso trabalho de Francesca Bertini, em 8 partes.

VICTORIA — "Um tiro na noite", em 3 partes e "Mulher nos braços", comedia, em 2 actos.

POLYTHEAMA — "As grandes attracções", drama em 3 actos de Nordisk.

OLYMPIA — "A dansarina", drama em 4 partes.

MALAS terrestres — Serão enviadas hoje para:

A. Preta, C. Frio, Sertãosinho, P. Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes e Taquaretinga.

Telegrammas retidos — Na repartição central dos telegraphos acham-se os seguintes:

180|7 Euclides Celso.
14117|21|7 Possidonio Viajante.
7821|7 Coronel Carlos Abreu.
10206|7 Regina Ponte Velha 9 aviso).
4006|7 Regina Frester Ponte Velha 9 (aviso).

Vapores:

A chegar: "Pará", do sul e A" Jaceguay", do norte.

A sahir:

"Pará", para o norte e "Almirante Jaceguay", para o sul.

Pharmacia de promptidão — A' noite de hoje: A "Santo Antonio", á rua Larga do Rosario.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — Alampi & C. Adelino de Sant'Anna, Argemira Nunes (mme.), Antonio Guimarães (desembargador), Antonia Mauricéa (d.).

D — Diversos coupons de Fratelli Vita ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

E — Eurico Monteiro.

F — Felinto Wanderley.

J — Joanna D. Holder (d.), João da Costa Lima (dr.), José Novaes (coronel), José dos Santos Alves.

M — Manoel Ferreira Nobrega, M. F., Mattos & Sestini.

O — Ozorio Gato.

P — Padre Severino (um telegramma), Pedro de Alcantara de Barros Wanderley, Pedro Leite (um telegramma).

PERDIDOS E ACHADOS

1 Livro de missa encontrado no trem de Olinda.

Uma bengala de castão dourado.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(2729)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14— 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 559 — Chamados por escripto

AMOSTRAS

Do estimavel sr. Estevam Baptista, negociante nesta praça e agente da fabrica de cigarros dos srs. Benevides Pereira & C., do Rio recebemos hontem uma caixinha de "cigarros de luxo" artigo de novidade no genero, que expõe a fabrica.

Esses cigarros, que são manufacturados em fumo de especial qualidade, trazem coupons como premios a ser trocados por dinheiro, no deposito, á mercearia d sr. E. Baptista, á rua Marquez do Herval.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO

INCENDIARIO INDULTADO. — LISBOA, 7 — Foi indultado o incendiario da rua da Magdalena, o hespanhol Antonio Fernandez, sendo expulso do paiz.

—

PELO MINISTERIO DA MARINHA. — RIO, 7 — O capitão-tenente Raymundo Beltrão será nomeado ajudante do capitão do porto ahi.

—

A CAMARA DOS DEPUTADOS. — RIO, 7 — Não houve hoje sessão na Camara dos depuados.

A secretaria d'aquella casa do Congresso recebeu uma mensagem do governo pedindo o credito de 14.368 contos de reis para as despezas com combustivel para a Estrada de ferro central do Brasil.

—

O INTERCAMBIO BRASILEIRO. RIO, 7 — A estatistica do nosso commercio internacional durante os ultimos 8 mezes apresenta um saldo de £ 8.500.000, quando em igual periodo do anno passado o saldo attingia 12 milhões.

Em comparação a importação augmentou 6 milhões em 1912, dando um saldo de £ 624.000; deu um deficit de £ 10.086.000 em 1913 e um saldo de £ 3.067.000 em 1914.

O cacau baixou um real por kilo, o matte 2 réis. Em compensação subiram os preços do ouro, borracha, algodão, assucar, café, couros, fumo e pelles.

A maior elevação do preço do assucar foi de 120 °|°, a do fumo 80 °|°, e a do café 14 o|o.

—

A EDIÇÃO PAULISTA DO "JORNAL DO COMMERCIO". — RIO, 7 — A empreza do "Jornal do Commercio" comprou a "Commercio de S. Paulo", para installar alli uma edição paulista.

—

OS LADRÕES EM ACÇÃO. — RIO, 7 — Os ladrões assaltaram, á rua General Camara, um deposito de charutos da Bahia, da firma Vieira de Mello, levando numerosas caixas.

—

Em torno do caso de Alagoas. — RIO, 8 — Em seu numero de hoje escreve o "Paiz" que a mesa da Camara violou o regimento interno, retirando da ordem do dia o parecer autorisando o governo a intervir em Alagoas, quando a sua discussão já tinha sido iniciada.

—

Uma bandeira historica. — RIO, 8 — Annunciado pelos jornaes um leilão de objectos d'arte, entre os quaes existe uma bandeira do 7.° batalhão de infantaria, que estivera na guerra do Paraguay e fôra agraciada com a Ordem de Aviz, o dr. José Mariano Filho, director do Horto florestal, pedio ao respectivo dono para não consentir na venda da alludida bandeira.

O seu proprietario, que é um extrangeiro, attendeu ao pedido, declarando que tinha grande prazer em offerecel-a ao Muzeu Nacional.

—

Enfermo. — RIO, 8 — Está gravemente enfermo o advogado dr. Francisco de Castro Junior.

—

Uma palestra no Senado. — RIO, 8 — Hontem, na sala de café do Senado, o sr. Mendes de Almeida commentava o exclusivismo dos governos nos Estados quando o general Dantas Barreto, interrompendo-o, disse textualmente:

"Sempre governei moderadamente. Não fiz violencias nem injustiças. D'entre os meus adversarios politicos, para alguns até posso appellar. Aqui está um (s. exc. indicou o sr. Eloy de Souza), por exemplo, que pode dizer se algum dia deixei de empregar todas as cortezias quando lá passava."

O sr. Eloy de Souza atalhou-o então:

— Algumas cousas houve, porem, que attrahiram para o seu governo grandes antipathias, como, por exemplo, o assassinato do jornalista Trajano Chacon.

O general Dantas Barreto, replicando, declarou:

— D'isso não sou responsavel. Que culpa tem o presidente da Republica no assassinato do general Pinheiro Machado? Eu era até amigo d'esse jornalista. Tenho livros que elle carinhosamente me dedicou. Era um dos redactores do "Pernambuco"; porem sei que nunca escreveu artigo algum contra mim. Que motivo, então, para o odio que teria contra elle?

—

A successão presidencial. — RIO, 8 — O "Jornal do Brasil", em nota publicada hoje sobre a successão presidencial, diz que o senador Francisco Salles, mais do que nunca, pensa em ser candidato á presidencia da Republica, contando como certo com o apoio de Minas Bahia e talvez desse Estado e o do Rio de Janeiro.

Accrescenta que s. exc. está agora conquistando Matto Grosso e Alagoas.

O sr. Francisco Salles, sendo entrevistado sobre esses boatos, disse:

"Engana-se quem pensa que trabalho na sombra.

Quando resolvo fazer qualquer cousa na politica, trabalho ás claras, utilisando-me dos elementos de que puder dispor.

Além disso, não tenho outra pretenção que não seja continuar no Senado.

— Mas, interrompeu o jornalista que o entrevistava, se obrigarem, v. exc. tem que acceitar a eleição.

— Não se trata d'isso, respondeu o senador mineiro. Não é opportuna qualquer resposta n'esse sentido. Sinto estarem todo o dia referir-se a isto.

—

Pela politica. — RIO, 8 — Dizem que o senador Dantas Barreto está bastante sentido com o dr. Fernandes Lima, chefe do Partido democrata alagoano, por ter este procurado o ministro dr. José Bezerra, sem lhe fallar do caso de Alagoas.

—

O sr. Aristarcho Lopes conferencia com o presidente da Republica. — RIO, 8 — Affirma-se que o deputado por esse Estado sr. Aristarcho Lopes teve hontem uma demorada conferencia com o presidente dr. Wenceslão Braz sobre a politica d'esse Estado, tratando especialmente das dissenções em algumas localidades do interior e do directorio do partido que vae ser organisado pelo governador d'ahi.

—

A Academia brasileira de lettras. — RIO, 8 — Luiz Guimarães Filho apresentará a sua candidatura á vaga de Garcia Redondo na Academia brasileira de lettras.

—

A "Gazeta" accusa ao senador Adolpho Gordo. — RIO, 8 — A "Gazeta de Noticias" publica em seu numero de hoje diversos documentos no intuito de provar que o senador paulista Adolpho Gordo contractou por 3.000 libras esterlinas a defeza dos srs. Behrens Sons nos negocios da compra da Estrada de ferro de Araruara, negocio esse que, segundo affirma o mesmo jornal, é lesivo aos capitalistas francezes.

—

A viagem do conselheiro Ruy Barbosa á França. — RIO, 8 — Consta que o conselheiro Ruy Barbosa adiará a sua viagem á França, a fim de antes poder concluir os trabalhos que tem em mão.

—

Em torno da questão do Contestado. — RIO, 8 — Dizem de Curityba que foi alli organisada a "Junta de salvação do Paraná", composta do general Alberto de Abreu e dos srs. Corrêa Defreitas, Octavio Amaral, Eusebio Motta, Ermelindo Leão e Didimo Augusto, a fim de protestar contra o accordo sobre os limites com Santa Catharina.

—

Mme. Wenceslau Braz. — RIO, 8 — Mme Wenceslau Braz continua a obter sensiveis melhoras.

QUADROS DE MESTRES

A FE'

Festa israelita. — RIO, 8 — Os israelitas aqui celebraram com as pompas tradicionaes as suas festas annuaes, na respectiva Synagoga.

—

O sr. Helio Lobo. — RIO, 8 — O sr. Helio Lobo, secretario do presidente da Republica, seguio hoje para S. Paulo.

—

O dr. Theodomiro Santiago. — RIO, 8 — A esta capital chegou hontem, vindo de Minas Geraes, o dr. Theodomiro Santiago, cunhado do presidente dr. Wenceslão Braz.

—

A questão dos impostos. — RIO, 8 — A directoria do Centro industrial do Brasil entregou hontem ao presidente dr. Wenceslau Braz um memorial sobre e contra o augmento dos impostos.

—

Vida diplomatica. — RIO, 8 — O presidente da Republica receberá terça-feira proxima as credenciaes do sr. Luiz Llanos, novo ministro plenipotenciario da Argentina junto ao governo brasileiro.

—

Politica de Pernambuco. — RIO, 8 — O "Jornal do Brasil" publica nova carta de Felix Catuá.

Tratando do grupo actual do governador, diz que é composto de parentes consaguineos e afins. Rodeiam-n'o com affecto e prestigiam-n'o com sinceridade. Não conta com outros elementos de maior valia.

Não fosse sua familia, uma das mais numerosas do norte do Estado; não estivesse sempre unida atravez de todas as vicissitudes da politica partidaria, apezar de apparentes divergencias; não encontrasse justos motivos para orgulho das tradições liberaes da terra pernambucana, isso poderia causar extranheza. Como acontece, porém, não; as circumstancias não permittiram antes que os parentes preponderassem. Chegou agora a occasião natural para aproveitarem.

Assim como outrora predominaram as familias Cavalcanti, Rego Barros, Sá Barreto, Souza Leão, Correia de Oliveira, Camaragibe, Boa Vista, Villa Bella, João Alfredo, será agora a vez das antigas familias Andrade Lima, Azevedo Pessoa de Araujo, Pereira de Lyra, Guerra, Queiroz, Bezerra, Borba, nomes quasi sempre ligados uns aos outros para designar differentes ramos de um só tronco, qual o ramo — Borba —, na actualidade, em maior evidencia.

Diz que o dr. Manoel Borba tem no nome de seu progenitor uma sympathica tradição de civismo da revolta de 1848. Concluidos os estudos juridicos, o actual governador filiou-se ao partido liberal, mas, devido á admiração que votava a Maciel Pinheiro, não hostilisou o movimenot republicano.

Fallecido Maciel, o dr. Borba formou no grupo de Martins Junior. Com a scisão deste abandonou a politica para se dedicar á industria.

Na chapa organisada pelo general Dantas Barreto, em 1912 entrou para a Camara federal pelo 2.° districto e em 1915 pelo 1.° em que contava maior somma de dedicações.

A principio substituiu o sr. José Bezerra como "leader" da bancada pernambucana na Camara. Depois passou á effectividade do cargo o que proporcionou ensejo para sua indicação ao cargo de governador.

Faz a enumeração das figuras principaes do grupo do dr. Manuel Borba.

O primeiro lugar cabe por muitos titulos ao dr. Pereira de Lyra, que até pouco tempo era figura da maior representação na politica.

Concluindo os estudos medicos, alcançou o dr. Pereira de Lyra um lugar na assembléa provincial. Fez profissão de fé republicana.

Proclamada a republica, no começo acompanhou Martins Junior e depois, recusando este um lugar na chapa dos deputados á constituinte organisada pelo Barão de Lucena, acceitou a inclusão de seu nome na alludida chapa, por ser republicano historico.

Terminou o mandato no momento agudo da revolta da esquadra. Arredado pelo sr. Barboza Lima, pleiteou entrar na chapa do 2.° districto, sendo eleito com Gaspar Drummond, derrotando ambos os srs. Luiz de Andrade e Matheus Vaz, da chapa official.

Na Camara, filiou-se ao P. R. F., chefiado pelo general Glycerio.

No pleito de 1912 — sem ser consultado, pois, estava na Europa em experiencias d'uma turbina que inventou — vio seu nome incluido na chapa do rosismo.

Voltando do Velho Mundo esteve na direcção do "Diario de Pernambuco" adquirido pelo seu irmão coronel Carlos Lyra. Se não imprimio a essa folha orientação ostensivamente opposicionista, não deixou de fazer os reparos necessarios aos desvios e abusos então praticados.

Pouco tempo depois foi ao Rio, onde permaneceu até a approximação das eleições de Janeiro de 1915, quando chegou novamente ao Recife. Não tendo apresentado sua candidatura, volveu ao Rio.

Com o reconhecimento do dr. Manoel Borba, seu primo e amigo intimo, tornou á terra natal. Seu regresso começou a ser objecto de murmurios entre os dantistas vermelhos, devido á vaga existente na representação nacional, da qual o dr. Lyra participara durante vinte annos, com as melhores relações entre os proceres da politica, desde o dr. Nilo Peçanha até o sr. Antonio Azeredo. Parente proximo, intimo do governador, não resta a duvida sobre os propositos do dr. Lyra.

Apresentada pelo general Dantas Barreto a candidatura Heitor Maia e recusada pelo dr. Manoel Borba, crearam-se prevenções contra o dr. Lyra, apezar de nomeado para o cargo de director da Hygiene, que ainda exerce.

Outra figura em destaque é o dr. José Bezerra — não o ministro da agricultura. Um dr. José Bezerra que não tem Rufino no nome.

E' natural de Pesqueira, onde é prefeito eleito. Formado em direito, advogado de nota. Começou sua carreira pela promotoria de Timbauba, onde casou com uma prima do dr. Manuel Borba. Succedeu na Camara estadual a seu cunhado dr. Antonio Vicente, então do P. R. F.

Mais tarde, quando houve divergencia entre o sr. Rosa e Silva e seu irmão dr. José Marcellino, não foi reeleito por desconfianças de estar ao lado deste. Outros dizem que o motivo foram relações de familias, em Timbauba.

Seria presidente do Senado, se não fossem as hostilidades do dantismo intransigente.

Falla pausadamente, é ironico, sarcastico mesmo, intelligente e perspicaz.

Finalmente, está em terceiro logar o dr. Andrade Bezerra, filho do precedente.

Muito estudioso, obteve ultimamente um logar de professor na Faculdade de Direito.

Quando esteve na imprensa governista, approximou-se do dr. Dantas Barreto, cujas sympathias captou.

Exerceu o cargo de promotor dos feitos da fazenda do Estado e hoje desempenha as funcções de secretario geral do Estado.

E' calmo e insinuante — insinuação calculada no parecer dos desaffectos —, bastante accessivel.

Para a escolha do dr. Borba, influio efficazmente.

Apezar de joven, tem dado provas de ser emerito conhecedor da vida.

Atraz destas tres figuras — dois parentes consaguineos e um afim — se distende um numero consideravel de irmãos, cunhados, sobrinhos, primos que constituem uma verdadeira legião, desde o dr. Antonio Vicente, juiz substituto federal, até o engenheiro Joaquim Guerra, ambos até pouco tempo deputados estaduaes. Não entram em conta os extranhos — numero respeitavel de adheridos.

Mas, exclama o dantismo que

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 9 de Outubro de 1916

CAMBIO. — Os estabelecimentos bancarios durante a semana finda operaram com varias taxas entre as quaes a de 12 1|4 d. e 12 d. que foi mantida por muitos dias.

Sabbado ultimo, porém, os inglezes operavam a 12 3|16 d. e 11 15|16 d.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "RIVER PLATE"

Londres, 12 3|16 d. e 11 15|16 d.		
Franco	$721	$736
Escudo	——	3$351
Lira	——	$773
Peseta	——	$874
Dollar	——	4$233

NO "BANCO DO RECIFE"

Franco	$715	$725
Marco	$755	$765
Escudo	——	3$330
Lira	——	$800
Peseta	——	$870
Dollar	——	4$195

ASSUCAR. — Ao contrario, a semana finda decorreu regularmente movimentada para o mercado do genero, á vista do interesse verificado em torno dos principaes typos.

As cotações do sabbado foram as seguintes:

Usinas de 1.ª	7$200 a 7$500
Usinas de 2.ª	6$800 a 7$100
Crystalisados	6$300 a 6$700
Demeraras	Não houve
Brancos	6$200 a 6$400
Somenos	5$300 a 5$400
Mascavados	3$800 a 4$000
Brutos seccos . . .	3$500 a 4$100
Brutos melados . . .	Não houve
Retames	Não houve

As entradas deste mez, até o dia 5 foram de 50.403 saccos assim discriminados:

"Barcaças, 8.791 saccos. Vapores 276 saccos, Estrada de Ferro São Francisco, 28.285. Estrada de Ferro Limoeiro, 11.511".

—

ALGODÃO — O mercado esteve pouco movimentado durante a semana finda, mantendo-se, porém, em posição estavel.

Os preços oscillaram entre 24$ e 25$000 conforme a entrega e procedencia.

Apezar dos prenuncios de grande safra, as entradas vão revelando o contrario, pois, durante o dia 30 do mez passado foram de 18.989 saccos, contra 18.341 em igual data do anno passado. Nos cinco primeiros dias deste mez entraram 4001 saccos.

—

ALCOOL. — Houve pequena alta durante a semana tendo fechado o mercado, nos enchimentos, a ... 2$000 e 2$100 pela canada. Mercado sustentado.

—

AGUARDENTE — 900 a 1$000 extra-sello, nos enchimentos.

—

CAFE' — Mercado firme, nas bazes de 9$600 a 10$000 para os typos communs e 11$000 para o especial.

—

MILHO — 6$500 a 7$000 pelos 60 kilos. Entradas até o dia 5 pelas estradas de ferro: 2.054 saccos.

—

FEIJÃO — Mercado sustentado na bazes de 13$500 a 14$500 pelos 60 kilos, e 15$000 para o feijão preto e mulatinho, genero novo. Não houve entradas.

—

FARINHA — Mercado firme, de 25$000 a 40$000, conforme a qualidade.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

isso será uma oligarchia, quando foi abatida a oligarchia "escravos da amizade", na denominação do dr. Albino Meira. Essa outra será impossivel.

Pode ser que tenham razão. Entretanto, entre uma oligarchia assim constituida e uma autocracia semelhante á que vem de dominar esta terra, não ha confronto.

—

Banquete politico. — RIO, 8 — O senador Epitacio Pessoa offerece hoje um banquete ao dr. Camillo de Hollanda, presidente eleito da Parahyba, que deverá seguir para alli a 11 do corrente mez.

Deverão assistir ao agape o dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, os senadores Antonio Azeredo, Cunha Pedrosa, João Lyra, os deputados srs. Antonio Carlos, Collares Moreira, Cunha Lima, Maximiano de Figueiredo, João Pessoa, Oscar Soares e Toscano Espinola.

—

O dr. Lauro Muller. — RIO, 8 — A Sociedade nacional de agricultura convocou uma reunião para amanhã, a fim de combinar a recepção ao ministro dr. Lauro Muller.

—

Fallecimento. — RIO, 8 — Em Guaratinguetá (S. Paulo) falleceu hontem o coronel José Rodrigues Alves, irmão do conselheiro Rodrigues Alves.

—

Ainda o caso de Alagoas. — RIO, 8 — E' sabido que o ministro dr. José Bezerra fez grande empenho em obstar ao accordo para solução do caso de Alagoas.

Dizem que o dr. Fernandes Lima esteve disposto a repellir o alludido accordo; que, porém, foi forçado a acceital-o ao saber de alguem que o senador Francisco de Salles o apoiava.

Dizem ainda, sobre esse caso politico, que o presidente dr. Wenceslão Braz, ao ter conhecimento de que o ministro dr. José Bezerra trabalhava para que se não realisasse o accordo, lhe telephonou declarando que estava pelo accordo, e que, por isso, pedia que não o embaraçasse.

Accrescentam que o ministro da agricultura foi immediatamente conversar sobre o assumpto com o deputado sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, que se manifestou tambem pelo accordo.

Asseguram finalmente que o dr. Fernandes Lima telegraphou para Alagoas, aconselhando os deputados estaduaes e o governador do Estado a não renunciarem os respectivos mandatos.

—

O dr. Gastão da Cunha. — LISBOA, 8 — O dr. Gastão da Cunha, embaixador brasileiro aqui, está gravemente enfermo.

A GUERRA

A SITUAÇÃO DA GRECIA. — LONDRES, 6 — A obstinação do rei Constantino, da Grecia, em manter a neutralidade a todo custo determinou a demissão collectiva do gabinete Kalogeropoulos, que se inclinava para a acceitação das condições propostas pelas nações alliadas para a entrada d'aquelle paiz na guerra.

Essas condições foram recentemente externadas pelo sr. Aristides Briand, presidente do gabinete francez, quando attendia a uma solicitação d'aquelle estadista grego.

—

NA FRENTE INGLEZA. — LONDRES, 6 — O general sir Douglas Haig enviou hontem o seguinte communicado:

"O inimigo bombardeou as nossas posições em Guendecourt.

Nas visinhanças d'esta localidade e no sector de Thiepval repellimos dez contra-ataques.

De 1.° de Julho a 30 de Setembro tomámos 29 peças de grosso calibre, 92 de campanha, 397 metralhadoras e 103 trincheiras".

—

NA FRENTE ITALIANA. — LONDRES, 6 — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz que as tropas italianas repelliram durante a noite de 3 do corrente, diversos e vivos ataques das forças austriacas contra as encostas meridionaes do monte Bricon.

Accrescenta o communicado que na manhã seguinte, porém, depois de um intenso bombardeio, conseguiram as forças adversarias retomar uma posição avançada que as tropas italianas haviam conquistado no mesmo dia em direcção ao Bricon Piccolo.

As tropas italianas repelliram ainda, informa tambem o communicado, um outro ataque do inimigo contra as suas posições nas encostas do monte Siaff.

Nos outros pontos da linha de frente italiana assignalaram-se vivas acções de artilharia.

—

NA FRENTE FRANCEZA. — PARIS, 6 — Os jornaes publicaram hontem, á noite o communicado official abaixo:

"As nossas tropas continuaram a progredir a leste de Morval, tendo repellido um forte contra-ataque ao norte de Fricourt.

Ao sul do Somme, sobre tudo no sector de Barleux e Belloy-en-Santerre, a artilharia inimiga tem estado activissima.

No Woevre, perto de Saint Benoit, canhoneámos a estação militar, provocando um grande incendio".

—

OS ESTADOS UNIDOS E O CONFLICTO EUROPEU. — NEW YORK, 6 — Telegramma recebido de Omaha:

"O presidente Wilson proferio aqui trez discursos, nos quaes tratou da situação dos Estados Unidos perante o conflicto europeu.

Disse que a nação norte-americana estava prompta para entrar na lucta desde que a ella fosse arrastada por uma causa justa.

Declarou ainda que este paiz estava tambem prompto a adherir, depois da guerra, se se tornasse necessario, a uma liga das nações para a manutenção da paz.

—

A QUESTÃO DO "HOME RULE". — LONDRES, 7 — Fallando hontem no "Water Ford", o deputado sr. John Redmond, "leader" do partido nacionalista irlandez, declarou que a questão do "home rule" estava já resolvida, salvo a respeito da Irlanda, accrescentando que jamais governo algum poderia impor áquella parte do reino o serviço militar obrigatorio.

—

OFFERTA DE UM AVIADOR NORTE-AMERICANO. — LONDRES, 7 — O aviador norte-americano Orville Wright offereceu ao governo inglez mais algumas patentes de invenção.

—

A GUERRA SUBMARINA. — LONDRES, 7 — Segundo uma nota official publicada hontem pelos jornaes, durante o periodo comprehendido entre 1.° de Junho a 24 de Setembro foram postos a pique pelos submarinos allemães 16 navios alliados e 19 neutros.

—

INGLATERRA-BRASIL. — LONDRES, 7 — A suggestão feita pela commissão dos preços dos generos alimenticios para que o governo inglez crie urgentemente estabelecimentos frigorificos no Brasil deu ensejo a que os jornaes affirmassem que este paiz se vê presentemente obrigado a importar carne, sendo, portanto, conveniente que os ditos estabelecimentos fossem creados no Rio da Prata.

O consul geral interino do Brasil aqui, sr. Vasconcellos, sahindo então em defeza dos interesses brasileiros, fez vêr que esse paiz possue carne para o proprio consumo, e actualmente exporta quantidades sempre crescentes do genero para a Europa.

— E' bem porvavel que brevemente augmente a tonelagem das carnes congeladas provenientes d'ahi.

—

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS. — LONDRES, 7 — Ao passo que os triumphos do Somme fazem com que as ropas anglo-francezas avancem firmemente para o objectivo visado, a attenção publica é novamente voltada para a magnitude das operações russas no Oriente, cuja importancia vital é mesmo reconhecida pelas potencias centraes, que estão agora se esforçando por concentrar tropas sufficientes com o fito de sustar o avanço esmagador do general Brussiloff.

A estrategia dos alliados conseguio determinar promptamente a pressão do inimigo na Rumania. Feito este tão significativo que a Austria findou reconhecendo ser mais prudente adiar a punição daquelle paiz.

Os rapidos contra-golpes que se seguiram aos ataques iniciaes do inimigo em Dobrundja e Hermaunstadt provam o vigor da resistencia das forças rumaicas, e a incursão atravez do Danubio, feita com a intenção de atacar a retaguarda do exercito do general von Mackensen mostra os planos audaciosos e opportunos do veterano general Avaresco.

O discurso do Kromprinz proporciona, no meio de toda esta desafogada situação dos alliados, um entre-acto humoristico. Todavia é digno de nota, porque reflecte o crescente receio allemão de uma justa vingança.

—

O NOVO EMPRESTIMO DE GUERRA FRANCEZ. — PARIS, 7 — O segundo emprestimo de guerra lançado pelo governo está obtendo um exito superior ao primeiro.

—

OS CHEFES DE ESTADO DOS PAIZES ALLIADOS FELICITAM-SE. — PARIS, 7 — O imperador da Russia telegraphou ao rei Jorge V, da Inglaterra, e ao presidente sr. Raymond Poincaré, ao primeiro felicitando pelos resultados da batalha do Somme e ao segundo exprimindo a sua alegria e admiração pelas armas francezas.

Ambos esses chefes de Estado responderam agradecendo.

—

A PAZ? — NEW YORK, 7 — O "Evening Post" diz que o embaixador norte-americano em Berlim, ora em viagem de regresso a este paiz, apresentará ao presidente sr. Woodrow Wilson um pedido do imperador Guilherme II, da Allemanha, no sentido do mesmo presidente empregar os bons officios para obter das potencias alliadas um ajuste de paz com os imperios centraes.

—

O dominio dos mares. — LONDRES, 8 — Presidindo a uma conferencia realisada pelo general Fiennes sobre o dominio dos mares, lord Burnham disse:

"Esta grande guerra demonstrou de um modo mais claro e peremptorio o que jamais se poderia demonstrar — a significação do dominio dos mares. Quanto mais sofria delongas a decisão em terra, mais evidente apparecia a todos os olhos a significação do dominio maritimo.

Dizia-se antes, da guerra, nos paizes inimigos, que era nos mares que estava o futuro da Allemanha. Agora sentimos bem o pouco que significavam essas palavras, as quaes me lembro ter lido como repetidas nos discursos lisongeiros dirigidos ao burgomestre de Hamburgo, cada vez era alli lançado ao mar um novo navio.

Um outro trecho do seu discurso:

"Quando estudamos as passadas guerras de que participou a Inglaterra, observamos logo que houve sempre uma certa rivalidade entre os generaes e os almirantes. Não é assim, porém, na guerra actual, em que uns se acham unidos aos outros na mais intima cooperação e pela mais absoluta confiança mutua."

O conferencista, tomando a palavra em seguida, exppoz o crescimento do poder naval europeu, explicando a verdadeira significação do dominio dos mares.

Disse que não era a posse da marinha que conferia a uma dada nação o dominio dos mares, mas sim a capacidade de empregal-a em beneficio das relações commerciaes entre as nações.

O conferencista terminou dizendo:

"Para a Allemanha desappareceu o dominio dos mares — uma vez que ella perdeu o direito de servir-se do mar. Hoje, a grande esquadra allemã é tão util aos allemães como as drogas do canal de Kiel."

—

O SUPER-ZEPPELIN QUE DESCEU ULTIMAMENTE NA INGLATERRA — LONDRES, 8 — O correspondente da agencia *Reuter* descreve assim a inspecção a que procedeu no "super-Zeppelin" que cahio perto da costa sueste do paiz e cuja equipagem foi feita prisioneira:

"O que causa maior admiração desde logo é que esta massa immensa tenha podido cahir em taes condições. Um exame mais demorado, porem, demonstra que a carcassa do dirigivel é extraordinariamente leve.

O *zeppelin* em questão é o L. 33, um dos maiores actualmente em uso. Fôra recentemente construido e possuia 4 gondolas, que continha 6 motores *Mercedes*, de 240 cavallos cada um, dando 1600 rotações por minuto. Estava munido de 5 helices e transportava 2 mil galões de petroleo em diversos reservatorios. O seu envolucro era colossal. Continha 56.628 metros cubicos de gaz. Possuia ainda 60 lança-bombas e uma cabine radiotelegraphica. Era uma verdadeira caixa forrada de algodão, de sorte que se podesse obter o silencio necessario que as communicações officiaes informam ser o valor pratico do *zeppelin*.

Elle estava absolutamente intacto. O seu comprimento é de 200 metros e o seu pezo total, comprehendendo os seus 22 homens, attinge a cerca de 50 toneladas.

Acredita-se ter sido necessario um anno para a sua construcção. O seu custo total deve variar entre 250.000 e 500.000 libras esterlinas.

O *zeppelin* abatido transportava 8 canhões, dos quaes 5 do typo *Maxim*.

—

O SUBMARINO U 53. — NEW YORK, 8 — Dizem de New Port que o commandante do submarino U 53 havia alli declarado que se preparava para deixar aquelle porto durante a noite.

A equipagem do U 53 compõe-se de 5 officiaes e 33 outros homens.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

O habeas-corpus não é meio proprio para garantir o exercicio do cargo a um funccionario, embora vitalicio, cujo titulo não é liquido e indiscutivel.

Quando pende de decisão do Tribunal um recurso ordinario não se deve tomar conhecimento de um recurso extraordinario.

—

Ao Superior tribunal requereu o dr. José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcanti, ex-juiz de direito da 1.ª vara da capital, uma ordem de habeas-corpus para annullar o acto do governo em virtude do qual foi posto em disponibilidade.

Declara que desde 1892 exerceu o cargo de juiz de direito no Estado, sendo em 1912 aproveitado pelo então governador para ter exercicio na vara de orphãos. Conservou-se nesse cargo por algum tempo até que tomando conhecimento de uns autos nos quaes teve de dar despachos contra o exercicio de ausentes e em um outro de processo crime contra o irmão do então official de gabinete do governador do Estado começaram os politiqueiros desde logo a cogitar um meio de afastal-o do exercicio do alludido cargo.

D'ahi ter o governo feito passar no Congresso a lei 1228 que reduzio a tres as quatro varas existentes na capital, sendo o impetrante o unico prejudicado com essa modificação. Depois dessas considerações procurou mostrar que se tratava de um caso typico de habeas corpus, citando a respeito a opinião de Ruy Barbosa, Pedro Lessa e varios julgados do Supremo tribunal federal.

Sustentando o parecer que deu nos autos contra o pedido, disse o dr. procurador geral que o caso que se discute não teria importancia se não fosse a posição social do impetrante. Entendia que o habeas-corpus não era o remedio proprio para reparar o esbulho que diz ter soffrido o impetrante. Além disto, accresce a circumstancia de que está pendente de julgamento deste tribunal um recurso de appellação do juiz perante o qual foi proposta uma acção ordinaria annullatoria do acto do governo e é jurisprudencia firmada neste tribunal de que estando a decidir-se um recurso ordinario não póde ser julgado um recurso extraordinario.

— Da certidão apresentada pelo impetrante, extrahida da acção proposta contra o acto do governo, diz o desembargador A. Galvão, verifico que foi ella iniciada na fórma do art. 13 da lei 1221. O jury da 1ª instancia julgou-a procedente e recorreu ex-officio. Occorre, pois, o que disse o dr. procurador geral: ha pendente de decisão deste tribunal um recurso ordinario.

O Supremo tribunal tem mais de uma vez, tratando-se de empregado publico, sempre que se apresente com um titulo habil incontestado e incontestavel competindo verificar somente se ha coacção, concedido habeas-corpus. No caso que o titulo esteja sujeito a qualquer controversia a lei 1221 deve ser posta em execução e o impetrante tratar da acção especial do art. 13. No presente caso vejo que é fóra de toda duvida o titulo de juiz de direito do impetrante. Bastaria isto se não houvessem considerações outras para demonstrar que é bem proprio o recurso. Porém por esse acto do poder executivo foram suspensas as suas funcções de juiz de ausentes. Constitucional ou não esse acto tem que produzir os effeitos necessarios até que seja decretada a sua nullidade por um outro acto do poder judiciario.

Ora, nas condições actuaes desde que o Supremo tribunal a 14 de janeiro em um habeas-corpus de um funccionario do ministerio da agricultura determinou como base principal do recurso a estabilidade do titulo e este tribunal acceitando essa doutrina já a poz em execução quando julgou o habeas-corpus requerido pelo dr. Souza Filho, não póde deixar de ser coherente denegando o pedido.

Assim penso que se não deve tomar conhecimento do recurso.

— Coherente com o meu modo de julgar em casos identicos, pronuncia-se o desembargador Abdias de Oliveira, não tinha duvida em conceder o habeas-corpus si não estivesse pendente de decisão deste tribunal um recurso ordinario.

Só por essa circumstancia voto contra a pretenção do impetrante.

— Não venho elucidar o caso que já está perfeitamente esclarecido, falla o desembargador Silva Rego. Sou, porém, levado pelas relações de colleguismo affectuoso que mantenho com o impetrante a justificar o meu voto, apezar de ser sobejamente conhecida a minha opinião a respeito.

Faço minhas as palavras com que o dr. procurador geral principiou o seu parecer, exprobando o abuso do poder executivo. Sou daquelles que veem combatendo a elasticidade do habeas-corpus. Sou daquelles que entendem que a funcção especifica do habeas-corpus é a da garantia da liberdade individual e neste sentido já me tenho manifestado varias vezes. Lembro-me que em caso identico me pronunciei assim: Segundo a licção dos mais notaveis publicistas o habeas-corpus é destinado a proteger a liberdade pessoal ou individual que elles acertam não ser outra cousa senão o poder de locomoção, de remover-se o individuo para qualquer parte, onde o levou o seu desejo e interesse, sem constrangimento ou impecilho que não sejam postos pela lei ou tenham causas justificaveis. Essa funcção especifica do habeas-corpus tem sido fixada pelos ministros do Supremo tribunal federal, Amaro Cavalcanti e Pedro Lessa, que lhe negam a virtude de constituir remedio á lesões ou offensas de direitos, tutelados por meios processuaes outros.

O art. 63 da Contituição Federal prescreve que cada Estado reger-se-á pela Constituição e lei que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União. O poder legislativo do Estado, no exercicio de funcções que lhe são privativas, pode modificar a organisação judiciaria e se estes actos, que não são inconstitucionaes em si mesmos, violam direitos adquiridos, tem o prejudicado a acção competente para garantia desses direitos. Os julgados dos tribunaes em casos semelhantes, garantem os direitos que assistem aos membros do poder judiciario, assegurando-lhes as vantagens do cargo, sem impedir, por não poder fazel-o, o exercicio das attribuições dos outros poderes do Estado.

Diante desses principios sustentados por diveras vezes neste tribunal não posso tomar conhecimento do presente recurso.

— Procuro ser coherente com os votos, que profiro neste tribunal, externa-se o desembargador Thomaz Soriano. Já por tres vezes aqui me insurgi contra habeas-corpus requeridos, sem se tratar de medida destinada a proteger a liberdade physica do individuo.

O primeiro requerido por um escrivão de Caruaru', o segundo pelo dr. Souza Filho, ex-procurador geral do Estado e o terceiro pelo dr. Aprigio Castro em favor de Gonçalo do Rêgo Barreto. Pois bem, continuo a manter a mesma opinião. O habeas-corpus não pode ter a elasticidade que se pretende dar.

Elle não é o meio habil de garantir direitos como o de que allega o impetrante.

O Supremo tribunal federal, o mais alto tribunal do paiz, assim tem resolvido.

O accordão de 9 de dezembro de 1914, em solução ao requerimento do juiz de direito João Tavares de Carvalho e Silva, que sendo removido de uma comarca para a capital do Piauhy, e tendo sido esse acto causado pelo governador, requerera ao tribunal do Estado uma ordem de habeas-corpus, que a negara sob o fundamento de não ter logar o recurso pedido, decidio o Supremo tribunal: "O habeas-corpus não dirime questões dependentes de allegações e provas, que só em juizo contencioso podem ser satisfactoriamente decididos", confirmando assim a decisão do Tribunal do Piauhy.

Tendo o juiz de direito Manoel Faustino Corrêa Brandão Junior, reclamado contra sua remoção, em petição de habeas-corpus ao Tribunal de Minas Geraes, este julgou improcedente o pedido e sendo submettido o caso á apreciação do Supremo tribunal federal, o mesmo por accordão de 29 de Julho de 1914 decidio: "A medida reclamada pelo recorrente para continuar no exercicio de suas funcções de juiz de direito da comarca de Rio Preto, "não é e nem pode ser a do habeas-corpus", processo rapido e destinado exclusivamente para garantir a liberdade individual, e não outros direitos amparados por acções especiaes e de marcha lenta".

Tendo Antonio Marques Pinheiro impetrado uma ordem de habeas-corpus sob a allegação de que havendo sido nomeado e empossado no logar de superintendente da typographia do ministerio da agricultura, e achando-se no exercicio das respectivas funcções fôra injustamente demittido, desde que em tal exoneração deixaram de ser observadas as formalidades legaes, o Supremo tribunal federal por accordão de 6 de janeiro de 1915 assim resolveu: "O habeas-corpus é medida destinada a proteger a liberdade physica do individuo, nenhuma virtude possue para annullar um acto administrativo de autoridade federal, o qual só pode ser invalidado pela acção do art. 13 da lei n. 221 de 1891, e accordam não conhecer do pedido por não ser caso delle".

Esses accordãos foram assignados por todos os membros do tribunal, inclusive o grande jurisconsulto Pedro Lessa, havendo, por conseguinte, unanimidade de votos.

Compulsando a bella obra de Pedro Lessa — "Do Poder Judiciario" vi que elle diz a pag. 289: "O *habeas-corpus* por ser um processo de rito muito rapido, sem forma nem figura de juizo não comporta o exame, nem a prova, nem a decisão de questões que exijam um estudo algum tanto detido."

A pag. 309: "Se para conceder o *habeas-corpus*, é mister examinar allegações e provas, que devam ser exhibidas em uma acção qualquer sob qualquer forma processual ao juiz cumpre indeferir o pedido."

A pag. 319: "Se ha duvida rasoavel sobre a posição legal de quem allega que é impedido violentamente, ou por coacção illegal ce exercer as suas funcções, o Tribunal abstem-se de conceder a ordem: pois, em tal hypothese ha *uma questão, uma controversia, uma contenda*, que não póde ser dirimida no processo do *habeas-corpus*."

A pag. 329 "Quanto á acção especial do art. 13 da lei n. 221 de 1894, nenhuma duvida póde pairar sobre a affirmação de que esse é o remedio de direito apto para todos os casos em que se faz mister annullar um acto administrativo lesivo de direitos individuaes."

A' pag. 351: "Absolutamente injustificavel é o tentamen de estender o *habeas corpus*, contrariando-lhe violentamente a indole e os principios que sempre o dominaram, á protecção de outros direitos que não a liberdade de locomoção, *e á solução de questões dependentes de provas e allegações, e incompativeis com o rito processual brevissimo desse instituto juridico*.

"Mais injustificavel ainda é a pretenção de resolver pelo *habeas-corpus* controversias, que em hypothese nenhuma sob qualquer forma do processo, compete á justiça dirimir."

A verdadeira doutrina, pois, é a de que o *habeas-corpus* não tem por fim garantir todo e qualquer direito individual, mas só o de liberdade physica ou corporea, o direito de livre locomoção.

Blackstone sustenta que é preciso considerar o *habeas-corpus* como um instituto destinado só e unicamente a garantir a liberdade de locomoção, de mudar de logar, de ir para onde se queira. Tal a sua indole na Inglaterra, onde nasceu, na nação norte-americana para onde foi transplantado pelo uso, pois não se conhece lei que ahi o tenha estabelecido, conforme diz Coaley.

A disposição do art. 72 parag. 2.° da Constituição Federal, refere-se, como nos diz Soriano de Souza em sua obra "Direito Constitucional", á liberdade physica, á liberdade corporea, á liberdade de locomover-se, de ir e vir e assim tem sempre entendido o Supremo Tribunal Federal, Tribunaes de Estados, Juizes e constitucionalistas, embora a má applicação, que alguns têm feito ao dispositivo da Constituição, procurando dar-lhe maior elasticidade.

O impetrante tem o direito de propôr acção ordinaria annullatoria do acto, e isto elle tanto reconhece, que já o fez, estando a sentença proferida pelo juiz de direito pendente de confirmação deste Tribunal.

A mim foram distribuidos os autos e mandei com vista ao impetrante, que já apresentou suas razões, faltando fallar apenas o dr. procurador geral do Estado.

Embora se trate de um collega distincto e procure ser amigo da classe, a que tenho a honra de pertencer, não tomo conhecimento do *habeas-corpus* porque reputo subversivo das normas do direito patrio.

Não se tomou conhecimento do recurso unanimemente.

—

A substituição do processo ordinario pelo summario não sendo impugnada na contestação não póde ser considerada como nullidade da sentença para servir de fundamento a embargos nos seis dias da penhora.

Nega-se provimento ao aggravo para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, despreze os embargos oppostos pelo executado.

A requerimento de d. Thereza de Jesus do Rego Barros foi expedida para a comarca de Jaboatão contra o dr. José Antonio de Pinho Borges uma carta precatoria intimatoria e executoria. Feita a citação e decorridas as 24 horas no cartorio sem que o executado pagasse a quantia de 23:196$580 procedeu-se a penhora. Accusada esta dentro do prazo que foi assignado o executado apresentou embargos de nullidade da acção. Devolvidos os embargos ao juiz deprecante foram elles recebidos, aggravando-se desse despacho o exequente.

— Pelo que consta dos autos, começa a justificar o seu voto o relator desembargador Brandão da Rocha, os embargos não podem ser considerados relevantes para serem recebidos como procedeu o juiz *a quo*.

A materia dos referidos embargos se firma apenas no facto de ter a autora proposto uma acção decendial para cobrança de uma letra de terra entre partes que não eram os primitivos contractantes porque a autora na acção ficaria na qualidade de successora revestida das funcções de inventariante do espolio. Porém examinando-se os autos vê-se que a referida acção tomou curso ordinario.

O réo citado deixou correr á revelia, não compareceu á primeira citação e lançado da contestação assignou-se o prazo da dilação e para as razões sendo afinal a causa julgada. E somente depois da sentença condemnatoria o réo appellou dessa decisão sendo o recurso recebido em ambos os effeitos. Os embargos, portanto, se firmam num fundamento que não é verdadeiro. Na peior das hypotheses se houve impropriedade de acção esta irregularidade ficou sanada nos termos dos arts. 97 e 675 do Reg. 737, tanto mais quanto em face do art. 580 na execução só póde ser allegada a falta de alguma das irregularidades mencionadas no art. 673 o que não se verificou nos autos. O motivo de tal irregularidade constante dos embargos desappareceu porque foi substituida a marcha summaria da acção por ordinaria.

O direito dos réos foi garantido em toda sua plenitude, abrindo-lhe margem mais ampla de defeza.

Vê-se, portanto, que cessou o motivo de saber se deveria ser proposta acção summaria ou ordinaria. Accresce ainda que o art. 677 parag. 1.° consagra o principio de que as nullidades arguidas e não arguidas só annullam o processo se causam prejuizo áquelles que as invocam.

Quando mesmo esses argumentos não resolvessem o caso em questão, o executado perdeu a opportunidade de invocar essa nullidade em seu beneficio porque a substituição do processo ordinario pelo summario não foi impugnada por contestação e nem na appellação da sentença interposta pelo réo.

Assim, pois voto no sentido de mandar que o juiz *a quo* reforme o despacho aggravado desprezando os referidos embargos.

Conforme com a opinião do relator estiveram os demais desembargadores concedendo-se assim provimento ao aggravo.

—

Sendo prorogavel a jurisdição do juiz a sua incompetencia só pode ser allegada por excepção ou na contestação da lide.

Confirma-se a sentença por estar provado o direito da autora á indemnisação pedida.

D. Julia Gonçalves de Azevedo propoz perante o juiz municipal da 2.ª vara civel, uma acção ordinaria contra Zeferino da Costa Campos, para haver a importancia de 1.300$250.

Deu origem á demanda o facto de haver o réo sublocado a autora o predio n.° 175, á rua Visconde de Goyanna, pelo aluguel mensal de 200$000 quando não podia fazel-o por isso que não tinha contracto de arrendamento com o proprietario. E só depois da autora ter procedido a diversos reparos na casa, na importancia de 500$000 foi que teve sciencia de que o réo nenhuma autorisação tinha do proprietario para sublocar a alludido predio.

Contestada a acção pelo réo e depois de correr seus tramites legaes, o juiz julgou procedente, de cuja sentença foi interposta appellação.

Confirmo a sentença de fls. declara o relator desembargador Thomaz Soriano.

Quanto a nullidade arguida pelo R. não tem a mesma procedencia. Pede o R. que seja decretada a nullidade de todo o processado porque funccionava nelle como juiz preparador o juiz municipal, sendo a causa de mais de 1.000$, e isto porque este tribunal por accordão de 24 de Setembro de 1915 firmou jurisprudencia a respeito.

E' verdade que o tribunal pelo accordão citado assim decidio, isto é, que aos juizes de direito competia o preparo das causas de sua alçada, que são de quantia superior a um conto de réis, contra a minha opinião e a do illustrado desembargador presidente.

Embora assim pense já uma vez disse e repito que se deve manter essa decisão porém ella não pode ser applicada ao caso vertente.

A acção foi proposta perante o dr. juiz municipal e seguio os seus tramites legaes até as rasões da A., que tem a data de 10 de Agosto de 1915 por conseguinte muito antes de haver o tribunal firmado a jurisprudencia allegada, e só a 6 de Novembro é que o R. nas razões vem allegando incompetencia do juiz baseado no accordão referido.

Como, pois, querer-se annullar uma acção pela incompetencia do juiz municipal, quando elle era competente, e isto mesmo foi reconhecido pelo R. antes do accordão de 24 de setembro que só nas razões é que vem allegando a tal incompetencia? E' preciso notar que este tribunal antes do fallado accordão tambem sempre reconheceu a competencia dos juizes municipaes nos preparos das causas.

Quer-se que o accordão tenha effeito retroactivo?

Annullar-se uma acção que foi iniciada antes da jurisprudencia deste tribunal, e em que ambas as partes estiveram accordes, até 10 de Agosto de 1915, é um acto para o qual não posso concorrer.

Trata-se de uma jurisdicção prorogavel.

Paula Baptista, o mestre dos mestres, em sua grande obra "Theoria e Pratica do Processo Civil" parag. 58 a fl. 55, 3.ª edição, escreve: "Diz-se que uma jurisdicção se proroga quando sendo o juiz a principio incompetente torna-se competente por vontade expressa ou tacita das partes (prorogação voluntaria) ou por disposição de lei (necessaria), por vontade expressa se o réo renuncia o tribunal de seu domicilio; tacita, se antes de responder a demanda não apresenta a excepção de incompetencia acquiescendo assim a uma jurisdicção a que tinha direito de oppor-se.

A mesma cousa ensina Ramalho "Praxe Brazileira" parag.° 14, pag. 23.

O tribunal tambem assim se manifestou. Ha um accordão da Camara Reun. da Corte de Appellação de 2 de Junho de 1909 publicado na "Revista de Direito", vol. 13, pag. 329, que diz: "A incompetencia do juiz não mais pode ser allegada desde que não foi articulada como excepção nem na contestação como materia de defesa.

O juiz foi preparador, não proferio sentença e que se por validos são havidos conforme accordo unanime.. (P. Bueno, "Formalidades do Processo Civil") todos os actos probatorios praticados por um juiz incompetente, não tem razão os que pensam que os actos preparatorios devem ser nullos, quando elles são simplesmente ordenatorios do processo praticados por um juiz de jurisdicção prorogavel *de meritis*.

O direito do A. está provado nos autos pelos documentos que apresentou sob ns.° 1,2,3,4 e 5, nota fornecida pelo R., recibo dos concertos feitos na casa, compra de mercadorias para o concerto, lavagem da casa, embalagem dos moveis, marcineiro para armal-os e desarmal-os, conducção de moveis de ida e volta, tinta, etc. e carta do R. a Gaspar Peres e de seu proprio punho diz o réo como defesa ou que nunca foi locatario da casa, e como se explica sua carta ref. 13 dizer que esteva autorisado a sublocar o predio o que fazia por 200$, quando o aluguel era de 300$?

Dos autos se vê que o réo agio sempre em seu nome individual e só teve o intuito de abusar da

ILEGÍVEL

bôa fé da A. O direito da A. é tão liquido que o R. só se apega nas razões em nullidade do feito.

— Voto pela confirmação da sentença, diz o desembargador Góes Cavalcanti.

A tutora mostrou que fez o arrendamento do predio na supposição que o réo tinha direito para sublocar o dito arrendamento. Se elle com isto prejudicou o direito da autora, deve incorrer na condemnação.

— Tambem confirmo a sentença appellada que condemnou o réo ao pagamento de 1.300$000, diz o desembargador Souza Gomes, por haver dolosamente arrendado a autora o predio n. 175, á rua Visconde de Goyanna, quando o mesmo réo não tinha direito de sublocar o referido predio; cujo proprietario lhe movia acção de despejo.

Não procede o fundamento de haver sido a acção preparada pelo juiz municipal, quando devia ser pelo juiz de direito, em vista do accordão deste tribunal, de 24 de Setembro de 1915.

A acção foi proposta em Maio.

A autora arrazoou em Agosto e só em Novembro quando o réo arrazoou, afinal allegou incompetencia do juizo, incidente que só podia ser allegado na contestação ou como defesa ou como excepção.

Accresce ainda que ao tempo em que a autora propôz a acção o tribunal não havia resolvido sobre a competencia dos juizes de direito para o preparo das causas excedentes de 1.000$000 e até então eram competentes os juizes municipaes.

A competencia proroga-se quando a incompetencia não é allegada na contestação, como defesa ou como excepção (Bento de Farias Cod Comm. not. 47 ao art. 71, parag. 330).

Negou-se provimento á appellação... — J. L.

Experimentae o oleo ZOLA

ESCOTEIROS PERNAMBUCANOS

Um grupo de escoteiros realizou hontem uma excursão a Beberibe com o fim de trenar em marcha de resistencia.

Constituiram o mesmo grupo os escoteiros seguintes: Annibal, Adalberto Marques, Oscar de Carvalho, Dornellas Camara, Osorio Borba, Osmundo Borba, Nestor, Carlito Porto Carreiro, Barbosa Correia, Reynaldo Carneiro Leão, Firmo de Moraes e Vicente Duarte.

Partiram da praça da Independencia ás 5 horas em ponto.

Chegaram a Beberibe, no local chamado a Caixa d'Agua ás 7 horas, tendo feito estação em Encruzilhada.

Depois de terem praticado no pequeno rio que banha a povoação de Beberibe, exercicios de natação e salvamento, regressaram os escoteiros a esta cidade, em ordem de marcha.

Neste ultimo percurso foi despendido o tempo de uma hora e meia, comprehendido entre 8.30 e 10 horas.

Damos parabens aos nossos escoteiros pela bella prova inicial de preparação physica, a que hontem se submetteram.

TIRO NAVAL

MANIFESTAÇÃO

Uma significativa manifestação de solidariedade promoveu hontem o *Tiro* 126 ao *Tiro Naval*.

Assim é que, logo após á entrega da bandeira ao 126, levada a effeito em casa de um official dessa corporação, á rua de Santa Thereza, dirigio-se o batalhão para a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Alli chegando penetraram as "esquadras na pavimento interno do edificio, formando em linha.

Já á entrada da escola o Tiro Naval se achava disposto, prestando as continencias do estylo.

Então uzou da palavra o academico de direito Eduardo Valois que em nome dos atiradores do "126." apresentava aos seus collegas do Tiro Naval, todo o apoio e solidariedade, manifestando franca repulsa ás pilherias de que têm sido alvo essa corporação.

Findo o discurso do academico Valois, fallou em nome dos atiradores navaes o alumno-atirador Barros Barreto, agradecendo aquella manifestação.

No salão de honra da escola de aprendizes marinheiros foi servida *champagne* aos officiaes de todos os tiros, presentes, officiaes da armada, representante do sr. general Joaquim Ignacio e demais pessoas gradas, além de distinctas familias da nossa melhor sociedade.

Ahi fallou o capitão-tenente Pedro Thiago de Figueiredo, agradecendo a manifestação do "126".

Ainda se manifestou o academico Eduardo Valois que em feliz allocução brindou no general inspector da região, á armada brazileira e ao exercito nacional.

Após esses discursos os tiros "Naval" e "126" sahiram á rua incorporados, desfilando pelos bairros de Santo Antonio e Bôa Vista, sob o commando do capitão-tenente Pedro Thiago de Figueiredo.

— Os tiros referidos recolheram-se aos respectivos quarteis ás 12 horas.

— O *Tiro Naval* trajava uniforme mescla.

No Viveiro do Muniz jogaram cacetadas hontem pela manhã, não sendo presos, os desordeiros Antonio da Silva Barbosa e Manuel Salles.

EM TORNO DA GUERRA

Nós não sabemos bem si o *ideal* fica na Allemanha, como hontem dizia aqui um dos corypheus do germanismo no Brasil. Nem tão pouco attentamos na utilidade da pesquiza quanto á nacionalidade allemã de Mauricio de Nassau para dahi concluir que este principe tenha sido ou não um administrador sabio e prudente. Si elle o foi, não é de certo á casualidade de ter visto primeiro o ceu da Allemanha ou da Hollanda que a historia pedirá as contas devidas.

Sem pretender que o *ideal* esteja hoje concretisado na Allemanha — ideal de Estado-Omnipotente, de uma philosophia que ao mundo só terá trazido um pouco mais de confusão; ideal de outras cousas que a exiguidade de tempo nos não permitte alludir, nesta ligeirissima chronica, nós nunca negamos á Allemanha o logar ao sol que ella effectivamente conquistou e merece.

Quando perante um acontecimento universal, como esta guerra do qual está dependendo tambem o nosso futuro, nós procuramos ver, no meio das responsabilidades que fogem, a mão que, na phrase de Ernesto Lavisse, ateou fogo ao mundo, e temos que optar pela culpabilidade da Allemanha, isto não quer dizer que obscureçamos o brilho incontestavel do Grande Imperio, hoje a braços com uma crise que elle foi o primeiro a desejar para impôr a sua hegemonia ao resto da terra.

Os escriptores germanistas porém não pensam assim: elles só admittem nesta guerra uma unica culpada: a Grã-Bretanha.

Os outros alliados, mesmo, são tyteres, dansando na corda bamba, e que John Bull lançou ao chão, ao primeiro embate de interesses prejudicados.

Tambem não admittem que os allemães se tenham excedido na guerra que haviam preparado, pelo facto de seus inimigos terem praticado, *depois*, a mesma cousa.

E quando a gente ousa contestar os seus arrazoados e tem a liberdade de pensar que o *ideal*, por exemplo, não reside, unicamente, na Allemanha, mas o ideal para um povo seria procurar o bom allemão e desprezar o mal allemão, (porque os ha), como pedir á Inglaterra um pouco de sua iniciativa intelligente e livre e procurar se abster dos inconvenientes, que os ha tambem, do seu organismo interno, então nos mettem logo na classificação de germanophobos etc.

Simplesmente porque nós não poderiamos — e ahi entram as condições climatericas, ethnicas, moraes, politicas, etc. — nos amoldar no ideal allemão que, importado para aqui, não haverá ninguem tão doudo, a ponto de introduzil-o entre nós com armas e bagagens.

Das responsabilidades tremendas desta guerra, de certo a Allemanha se não poderá exhimir.

No seu interessante livro "Le Cause della guerra", o professor Colajanni classifica bem as suas conclusões, a esse respeito.

Não é um livro de propaganda chauvinista; é antes uma lucida memoria em que o eminente professor napolitano encerra o seu julgamento sobre as responsabilidades do conflicto.

E a questão está justamente ahi. Do mais, pouco se nos dá do mais.

A' Allemanha cabe a culpa directa e immediata da guerra, refere Colajanni, e ahi está porque:

1.º A Allemanha precede os outros estados no paroxismo dos armamentos terrestres e navaes;

2.º A Allemanha refuta todas as adhesões referentes á extensão dos arbitramentos na proposta de Haya;

3.º A Allemanha regeita repetidamente as propostas de Grey e de Haldane para a reducção ou suspensão por um só anno dos armamentos navaes;

4.º A Allemanha augmenta repentinamente o exercito de primeira linha obrigando a França á votar á lei dos tres annos;

5.º A Allemanha antes da tragedia de Serajevo tinha a intenção de aggredir a Servia, em 1913;

6.º A Allemanha não deu um só passo para fazer acceitar á Austria a proposta de subpor a arbitramento a controversia com a Servia;

7.º A Allemanha declara pela bocca do seu ministro Wanghenhein estar certa de que o *ultimamatum* á Servia conduziria á guerra;

8.º A Allemanha com a sua acção fulminante contra a Belgica revelou a sua longa preparação, a sua firme premeditação de fazer vir a guerra."

Estas conclusões não podem ser mais positivas.

Ellas chegam a ser irrespondiveis.

—

A situação militar permanece sem modificações de grande vulto.

A offensiva anglo-franceza, no Somme, continu'a a se desenvolver regularmente, visando o objectivo Bapaume-Peronne.

Na Russia, volta a se fazer sentir a pressão dos moscovitas em frente a Tarnopol, sector onde o general Bothmer vae cobrindo as posições de Lemberg.

Na Rumania, registra-se ao mesmo tempo que um bello successo dos rumenos com a passagem do Danubio para a invasão da Bulgaria, um ligeiro recuo das forças que invadiram a Transylvania.

Na frente anglo-franco-servia o avanço dos alliados se accentua na direcção de Monastir, achando-se já cerca de 300 kls. quadrados de territorio servio conquistado ao inimigo.

Nos demais theatros da guerra, calma relativa. — A.

COLLABORAÇÃO

DE RELANCE

Os legisladores querem salvar o paiz... Vê-se bem pelo espectaculo que as camaras offerecem, nestes dias, á calma apreciação das creaturas desinteressadas. E' o *caso* de Alagôas, com todas as suas irritantes modalidades e minudencias; é o *caso* de Matto Grosso em que tanto se esfalfa a eloquencia politica do sr. Azevedo; é o prolongamento das sessões, até quando ninguem sabe, com o delicioso subsidio correndo... Está claro que os legisladores trabalham, heroicamente, p'ra salvar o Brazil. Apenas, elles sabem dar, ao zelo excessivo com que tratam dos nossos problemas, uma apparencia inferior de politicagem chinfrim. E só por isso, pelo caracter subalterno de que se revestem as suas attitudes, é que nós desconfiamos ainda da abnegação civica, do desprendimento moral, da pureza de idéas dos senhores politicos federaes. Mas, nesta hora que todos dizem amargurada para o nosso destino, que se avisinha a época dos nossos compromissos financeiros, na seriedade do momento actual é que se observa a elevação de vistas desses patriotas, ao estudarem as questões importantes.

Quando abandonam o campo roso das competições pessoaes, trazem elles idéas maravilhosas. Mais impostos sobre o commercio; mais impostos sobre o povo; córtes no funccionalismo; demissões arbitrarias por ahi além... E' assim que se salva, amigos! Agora, diminuir os seus subsidios, encerrar as camaras no tempo legal, e cuidar, com profundeza de espirito e valores de dedicação, dos interesses sagrados, vivos e verdadeiros do paiz, é coisa que, de tão baixa, não merece a attenção alta da gente illustre. O que a domina, sobre tudo, neste instante doloroso, é o *caso* de Alagôas. Nesse *caso* estão empregando, alguns desses patriotas curiosos, o melhor de sua intelligencia e de sua operosidade no intuito de convulsionar aquelle Estado, de perturbar sua vida que ia passando muito bem sem o concurso da intervenção revoltante que lhe preparam. E em torno delle, e por causa delle, perde-se um tempo enorme; gasta-se um arsenal de palavras inuteis; ha toda uma encenação de comedia barata...

Emquanto isto, o Brazil cheio de necessidades e vexames! Num paiz novo, em que tudo está por fazer, a acção dos congressistas, dos *representantes* do povo estaca, se esterilisa, se inferiorisa, p'ra discutir o que se convencionou chamar *casos*, mas que deviamos denominar, com mais justeza, chulice, politiquice, intrujice...

...Deus se compadeça de nós.

Horacio Saldanha

Scenas & Telas

ROYAL — Inquestionavelmente uma fita de alvo valor, *A Flor do lotus* que está sendo passada na téla do Royal.

O film é extenso, mas não enfada. Quando não houvesse o intenso enredo, haveria o trabalho dos artistas que é magnifico, com especialidade de Regina Badet.

E' um drama de vida real. A historia duma desgraçada hetaira que, impellida pelo caften, atrahia a um club de jogadores e depenava-os. Apaixonou-se por um escriptor que, conhecendo sua vida, della fugio procurando a morte numa arriscada expedição.

A hetaira inspirou paixão a um aristocrata millionario, pae do romancista — casou-se vivendo feliz.

O rapaz voltou quando não era esperado e encontrou a infeliz como madrasta. Continuou a afugentar-se della que dia a dia o procurava como louca.

Num momento de escandalo entre pae e filho a hetaira se suicida pondo fim a uma existencia causadora de muitos males.

Alem do valor da fita, tem o *Royal* agora uma attração de alto merito: possue a melhor orchestra de casas de diversões do Recife.

Ainda hontem, um trecho do *Guarany* provocou ruidosa salva de palmas da assistencia.

—

HELVETICA — Pouco a pouco vão os frequentadores do Helvetica voltando "ao nicho antigo". Foi a primeira casa de diversões que se organisou aqui, no genero. O ponto dos primeiros encontros. Todos tem saudades e estão regressando para o sympathico theatrinho.

Ja as sessões de hontem foram muito concorridas.

Hoje teremos na tela *Um pobre homem de Talento*, drama e a comedia *Bigodinho amador da musica*.

—

IDEAL CINEMA — Terá hoje em sua tela o importante trabalho cinematographico *Almas Tenebrosas*, em 7 partes.

Brevemente — A RISONHA
Cabugá, 12

VARIAS

E' bem natural que não agradasse á *Provincia* a justificada insistencia com que temos assignalado o seu desapontamento, ante as provas insophismaveis que apresentamos, em resposta á sua desastrada mofina editorial sobre o nosso serviço telegraphico.

Não nos pode, entretanto, commover o queixume de que a temos tratado de "mentirosa" "desleal", "leviana" e "insensata" — o que, lettra a lettra, não chegamos a fazer.

Gratuitamente accimados de illudir a bôa fé do publico com telegrammas inventados ou apocryphos, ninguem nos recusaria o direito de desmascarar a mentira, a deslealdade, a leviandade, a insensatez dessa aleivosia.

Ninguem, nenhum jornal consciente das suas responsabilidades perante o publico, do seu conceito e do seu nome a zelar, deixaria, assim aggredido, de defender-se como o temos feito. Queixe-se *A Provincia* de si mesma, si o "*tu o disseste*" dos Evangelhos lhe bate agora em cheio por culpa de sua propria leviandade.

Nem sempre a verdade é doce... Será, todavia, menos amarga ao sentenciar, para consolo da fraqueza humana, que "os arrependidos são os que se salvam..." Fique, pois, este travo menos acerbo aos labios da confreira, tão sequiosa agora de sedas e blandicias, a reclamar caricias de pluma, depois de haver cravado nos outros o seu dentinho acerado e maligno...

—

Estes dois topicos que lhe vamos transcrever, lhe servirão de lenitivo á memoria que anda tambem a claudicar. Trata-se da questão já discutida — embora extranha ao debate — da personalidade dos correspondentes que, conforme explicámos, não andam hypothecados a ninguem, sinão promptos a servir a quantos jornaes — um, dois, dez, cem — lhes remunerem razoavelmente o penoso trabalho.

Ora, *A Provincia* escreveu no dia 6 de Outubdo corrente:

"Não podiamos deixar de extranhar que o *Diario* tivesse tido a habilidade de conseguir, como de facto conseguio, ha poucos dias, do nosso correspondente no Rio, o sr. Eduardo Simões, que elle acceitasse a correspondencia do *Diario*, obrigando-nos a entregal-a a outro nosso amigo alli, como fizemos *hontem, por ter chegado esse facto ao nosso conhecimento!*"

(Já explicámos como o sr. Eduardo Simões de ha muito nos offerecera gentilmente os seus serviços — o que poderia fazer hontem como hoje, a qualquer.)

E a mesma *Provincia* escreveu hontem:

"Nunca dissemos que nos haviam tomado o correspondente, pois *desde o dia 7 de setembro tivemos noticia, por telegramma de terceiro* que o sr. Eduardo Simões havia acceitado tambem a correspondencia do *Diario*, continuando a fazer o nosso serviço com a mesma regularidade até o *dia quatro do corrente*, em que o destituimos."

—

São pequenos lapsos d'uma joven memoria atrapalhada e tão atrapalhada que vem hontem chamar á falla o nosso redactor-chefe, dr. Manuel Caetano, para pedir-lhe o seu juizo pessoal sobre a lealdade da *Provincia* nova.

Para fazel-o seria mister que *A Provincia* nova houvesse esquecido que, poucos dias depois de lhe haver assumido a direcção, o joven politico dr. Diniz Perylo, achou de baptizar sarcasticamente de "Manuel Caetano da *Rosa e Silva*" ao seu velho tio.

Porque? Pernambuco inteiro sabe que Manuel Caetano, adversario da situação Rosa e Silva em todos os tempos de sua vida, não quizera dobrar a sua penna independente aos pés do sr. Dantas Barreto, para humilhar e insultar os vencidos, segundo o gosto desse egregio "salvador".

E d'ahi, só por isso, lhe veio aquella commovedora gentilesa da nova *Provincia*, ao transformar-se de orgão da opinião livre em orgão partidario, exaltado, vermelho, ao serviço do dantismo ultra-rubro, sob os auspicios do sr. dr. Diniz Perylo, deputado estadual dantista e chefe dantista da aldeia de S. Lourenço da Matta...

Precisámos dizer que Manuel Caetano, n'um justo e bem entendido escrupulo, tem deixado de intervir aqui nos debates em que esteja directamente em causa *A Provincia*.

E esta, a nova, a transformada, seria summamente gentil si não mais insistisse por esse nome que foi ella a unica a contrafazer por uma forma que a ninguem, em Pernambuco, acudiria; a ninguem que conhecesse Manuel Caetano, o seu nome, a sua carreira, a sua acção jornalistica.

No cinema Santo Amaro realisou-se hontem, ás 18 e 1/2 horas, a annunciada manifestação de apreço ao dr. Manoel Borba, governador do Estado.

S. excia. veio de Olinda em bond especial, e foi recebido á entrada daquelle cinema por um grupo de senhoritas vestidas de branco, que lhe fez expressiva manifestação de apreço.

Conduzido a um camarote especial, especialmente preparado para o governador, ahi foi offerecido a s. excia., por uma gentil creança, bellissimo *bouquet* de flôres naturaes, fallando por essa occasião o dr. Enéas de Lucena.

Em seguida, teve logar o espectaculo em sua honra, levando-se á téla o film *A filha de Neptuno*.

Assistiram á manifestação ao dr. Manoel Borba, o general Joaquim Ignacio, desembargador Antonio Guimarães, dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade, dr. Moraes Rego, coronel José Novaes, dr. Adnulpho Lins e Silva, coronel Virgilio de Medeiros, dr. Enéas de Lucena, desembargador Coelho Brandão, dr. Manoel Vianna, dr. Joaquim Agripino de Mendonça Simões, 1. tenente Borges de Aquino, academico Arnaldo Guimarães e outras pessoas gradas.

Todo o trecho se achava bem illuminado e embandeirado com muito gosto.

*

Pelas 5 horas da tarde de hontem, no engenho *Santa Cruz*, em Palmares José Joaquim dos Reis, encontrando-se com Bernabé de tal, travou com este uma luta. O ultimo recebeu alguns ferimentos, ficando em estado grave. O criminoso foi preso.

*

Repetidas reclamações continuamos a receber, de diversas procedencias, com relação a irregularidades e faltas na entrega do *Diario* aos seus assignantes. A maior parte dos reclamantes se queixa de receber os mesmos com atrazo e ás mais das vezes truncados.

Voltamos á presença do illustre sr. dr. administrador dos Correios do Estado, na certeza de que s. s. tomará, por sua parte, em consideração esses factos, chamando para elles a attenção dos seus auxiliares.

A propria repartição Central dos Correios e as agencias das estações ferro-viarias nesta capital, podem attestar a absoluta regularidade com que é feito o nosso serviço de expedição.

*

Antonio Pereira da Souza, quando passava hontem, pela madrugada, de volta de um pastoril que se realisara em Santo Amaro, foi na rua do Hospicio, aggredido a cacetadas por um desconhecido.

Deu motivo á agressão ter aquelle se recusado dar phosphoros a este.

*

A' madrugada de hontem ladrões penetraram na igreja de N. S. do Monte, em Olinda. Levaram uma toalha. Os mesmos ladrões chegaram a entrar no convento, mas não levaram nada.

*

A "Cooperativa dos Funccionarios Publicos" realisa hoje uma sessão ordinaria.

*

O menor Eleutherio Ferreira de Salles, filho de Maria Ferreira de Salles, residente no beco do Moreira, 2.º districto de S. José, hontem procurou espancar e ferir a sua propria genitora, sendo preso e recolhido á prisão.

*

A' ordem do capitão Manoel Epiphanio de Oliveira, subdelegado do 2.º districto, foi preso hontem na Gamelleira o individuo José Francisco Pereira, por se achar armado de faca e procurar ferir a diversas pessoas n'um *bumba meu boi*, que alli funccionava.

*

O capitão Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto de S. José, officiou hontem ao dr. chefe de policia communicando-lhe arruaças praticadas num *bumba meu boi*, naquelle districto, por dois sargentos da Força publica do Estado, de nomes Pedro Martins e Antonio Ferreira Maia.

A mesma autoridade accrescentou que os referidos sargentos se achavam acompanhados de mulheres de vida facil e em estado de embriaguez.

*

Hontem, ás 19 horas, na rua das Trincheiras n 33, em um bilhar de José Nascimento da Silva, vulgo *Nascimento Grande*, o individuo Oscar de tal, de alcunha *Oscar alfaiate*, por questões de jogo ferio á faca, a José de Paula Cavalcanti, evadindo-se após á pratica do delicto.

Levado o facto ao conhecimento da policia de Santo Antonio, foram iniciadas as necessarias diligencias, para a captura do criminoso.

Senador Lauro Sodré

De passagem para o seu Estado natal, onde vae em caracter politico, aporta hoje ao Recife o illustre sr. general Lauro Sodré, republicano historico e senador federal pelo Para.

S. exc. é um nome em destaque no parlamento nacional. Governador do Para, no inicio da republica, ali deixou grande numero de amigos e um partido constituido. Este o chama para o combate. S. exc. é candidato da opposição paraense ao governo do seu Estado, contra a reeleição do dr. Enéas Martins que foi apresentado pelo partido que chefia o illustre senador, do qual aquelle mais tarde divergio.

De ha muitos annos o dr. Lauro Sodré dirige, como grão mestre da ordem, a maçonaria brasileira. Esta lhe fará hoje festiva recepção.

No palacete da loja "Segredo e Amor da Ordem", na rua da Aurora, ser-lhe-á offerecido hoje ás 13 horas lauto almoço.

O dr. Lauro Sodré será hospede da familia do nosso distincto confrade dr. Thomé Gibson, director do "Jornal Pequeno".

Apresentamos a s. exc. os nossos cumprimentos.

Alma religiosa

DIA 9 DE OUTUBRO — S. Dionysio, bispo de Paris; SS. Andronico e Athanasia, martyres.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Lupicino Esteves, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma de d. Maria do Rosario Regueira, ás 8 horas, no convento de Ipojuca.

Por alma de d. Maria Martins Brandão, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Antonio.

—

FESTA DE S. BENEDICTO DO FEITOSA — A devoção particular de S. Benedicto do Feitosa, realiza a festa do seu padroeiro no dia 15 do corrente, constando dos seguintes actos: na sexta feira, pelas 18 horas, será conduzida da residencia da irmã presidente d. Julia Marques Varejão, á rua de Sta. Cecilia, a bandeira para a séde á rua de S. João; no domingo 15, pelas 10 horas, missa na matriz de Belem.

A tarde sahirá da referida matriz a procissão para a séde da devoção, seguindo-se a ladainha em louvor do santo padroeiro. Terminará a festa com um fogo de artificio. Em todos os actos tocará a "Sociedade Musical Belém".

Cabo submarino francez

Por determinação do desembargador chefe de policia, realisar-se-á hoje uma vistoria no local em que foi descoberto e cortado o cabo submarino francez, no isthmo de Olinda.

Serão peritos os srs. Arthur Diniz Barreto, Alfredo Nery e dr. Mario Mello, funccionario da repartição dos telegraphos.

A's 11 horas partirão da chefatura de policia, em lancha, os cavalheiros acima, acompanhados do dr. Maia e Silva 3.º delegado, *reporters* e interessados.

TIRO CASUAL

Na Estrada Nova, em Bomba Grande, a octogenaria Rosa Maria dos Prazeres recebeu um ferimento por arma de fogo na região parietal esquerda, devido a detonação casual de uma espingardinha de canno de guarda-sol em mãos de uma creança daquella localidade.

Solicitada pela policia a presença da Assistencia, esta immediatamente compareceu ali, levando o dr. Oswaldo Loureiro que ministrou á victima os curativos de que necessitava.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos ás mãos o n.º 9, anno XII, do "Jornal de Medicina de Pernambuco", correspondente ao mez de Setembro.

Como sempre, insere estudos valiosos dos seus redactores e collaboradores.

—

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Boletim da União Pan-Americana, numero de Agosto;

O Espelho, jornal illustrado que se publica em Londres (edição portugueza), n.º 13, do volume II;

The Wireless World, n.º 42, vol. IV;

The Americas, vol. II, n.º 2;

America Latina, ns.º 10 e 11, vol. II.

—

A Chibata — Recebemos, e agradecemos, o n.º 1 do jornal humoristico *A Chibata*.

NA TORRE

Assassinato

Pelas 17 horas de hontem recebeu a subdelegacia da Torre communicação de que á rua da Mangueira, naquelle districto, havia sido assassinado um homem do povo.

Dirigindo-se para o local, a autoridade policial alli encontrou o cadaver de João Marianno. O crime, conforme as investigações policiaes, fôra commettido por motivos frivolos, sendo seu auctor o individuo Alipio de tal que conseguio evadir-se.

O morto que apresentava profundo ferimento na região clavicular esquerda, foi removido para o necroterio publico.

Sobre o facto foram arroladas e ouvidas varias testemunhas.

Hoje proseguirá o inquerito na subdelegacia do districto.

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

A Assistencia publica soccorreu hontem:

— A's 5 e 50, Alfredo Dias de Oliveira, apresentando contusão no pé direito, que recebeu na rua da União, medicado alli pelo dr. João Guimarães e, em seguida, transportado para o Hospital Pedro II.

— A's 14 e 10, Antonio Alexandre a Silva, que no posto, onde se apresentou com ferida incisa do punho esquerdo, foi medicado pelo dr. Cruz Ribeiro.

— A's 18 e 45, no posto, José de Paula Cavalcanti, com ferimento inciso no braço e contuso no couro cabelludo, na região parietal, medicado no posto pelo dr. João Guimarães.

FERIMENTO

Pela madrugada de hontem, no Monteiro, ia Ernesto Cavalcanti de Albuquerque em companhia de u'a mulher, quando se encontra com um grupo de individuos em serenata.

Trocam-se pilherias, resultando do facto uma lucta, em consequencia da qual ficou Ernesto Cavalcanti com um ferimento por arma de fogo no abdomen.

A Assistencia compareceu ao local do acontecimento, onde medicou a victima o dr. João Guimarães.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 8 — O dr. Fernandes Lima insiste em recusar o accordo para solução do caso do Estado de Alagoas, dizendo apoiar-se, em tal attitude, nas bancadas da Bahia e de Pernambuco.

Affirma-se que, na hypothese de persistir aquelle chefe politico em sua recusa, a Camara votará a intervenção federal no referido Estado.

—

RIO, 8 — A esposa do deputado por Matto Grosso sr. Annibal de Toledo telegraphou ao general Carlos de Campos pedindo noticias do marido.

Teve como resposta — "Seguio para Corumbá" mas ignoro se elle alli já chegou.

O citado general deve ter partido hoje para aquella localidade.

—

RIO, 8 — O governo federal promove festas em homenagem aos governadores dos Estados do Paraná e de Santa Catharina.

O presidente da Republica offerecer-lhes-á um banquete; o prefeito municipal d'esta cidade outra demonstração de apreço; o Club militar e o Club naval recepções.

—

BOSTON, 8 — O vapor inglez "West-point" foi torpedeado por um submarino allemão.

—

PELO NACIONAL

RIO, 8 — Ouvido por um jornalista, o general Gabino Bezouro opinou que o projecto do sr. Gonçalves Maia sobre requisições militares attenta contra a Constituição.

Disse que combatia ainda o mesmo projecto por autorisar elle requisições em tempo de paz, por occasião das manobras, as quaes não justificam as despezas exigidas pelas mesmas requisições, emprego de dinheiro, por assim dizer, inutil dado o curto periodo de duração d'aquellas.

Accrescentou que, a despeito de ser militar, não admitte a supremacia dos militares, querendo, sim, a igualdade de direitos entre elles e os civis.

—

RIO, 8 — No relatorio que apresentaram da sua inspecção aos portos do norte, os drs. Alberto Cunha e Mauricio de Abreu propõem que os vapores procedentes de Manaos atraquem no porto de Belem do Pará e os procedentes da Bahia atraquem aqui.

—

RIO, 8 — As recentes chuvas abriram um grande buraco á rua de S. Clemente, o que está obstando ao tranzito de vehiculos por alli.

—

RIO, 8 — O Congresso estadual de S. Paulo vae crear bancos de credito popular, para emprestimos sob penhor agricola e hypotheca.

Esses bancos receberão os fundos das caixas economicas do Estado.

O governo, para o seu funccionamento, será autorisado a emittir de mil a dois mil contos de réis em apolices

—

RIO 8 — Dizem de Florianopolis que o coronel Felippe Schimidt passou o governo do Estado ao seu substituto legal, sr. Pereira de Oliveira, embarcando em seguida para esta capital.

—

RIO, 8 — Devido ás chuvas que têm cahido, desabou n'esta capital, á rua Haddock Lobo, a fachada do predio n. 223.

—

RIO, 8 — Fizeram fusão no Ceará o partido conservador e o unionista.

—

RIO, 8 — Telegrammas de M. Grosso dizem que a noticia do pedido de "habeas-corpus" para os deputados que foram obrigados a renunciar os seus mandatos agitou o animo do governador, que ameaça violencias.

—

LISBOA, 8 — O embaixador brasileiro aqui, dr. Gastão da Cunha, está soffrendo de aortite com repetidos ataques de falsa angina pectoris.

—

MADRID, 8 — Falleceu hontem, aqui, o sr. Barroso, ministro da justiça.

—

LISBOA, 8 — O commandante militar de Tuy cumprimentou ao governador de Valença, em nome do governo hespanhol, pela passagem do anniversario da Republica.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
— o sr. João Virães;
— o sr. Pedro Manoel Correia de Araujo;
— o sr. Oscar Ferreira Pinto;
— a exma. sra. d. Angela M. de Assumpção, esposa do sr. João Martins de Assumpção;
— a exma. sra. d. Aurea Pernet de Mello, esposa do sr. Antonio de Araujo Mello;
— a senhorita Rosita de Castro;
— a senhorita Maria José Egydio, filha do sr. Ildefonso Egydio;
— a senhorita Irene da Cruz Gouveia;
— a senhorita Luiza Cordeiro de Amorim;
— o pequeno Durval filho do sr. Felippe Lopes Reis;
— Djalma, filho do professor Delmiro Faria;
— Waldemar, filho do sr. José Augusto Siqueira;
— Iracy, filha do sr. Belmiro Guerra;
Jeny Flosi, filha do sr. Angelino Flosi;
— Maria de Lourdes, filha do sr. José Rufino da Silva;
— Edla, filha do capitão da Força publica Francisco Xavier de Andrade.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Luiza Gonçalves Fernandes, digna esposa do sr. Albino Fernandes, negociante nesta praça, e mãe do nosso companheiro Annibal Fernandes.

*

Faz hoje annos a exma. sra. d. Julia de Carvalho Saldanha, viuva do saudoso sr. Affonso Saldanha, e digna genitora dos srs. Horacio Saldanha, nosso distincto collaborador, e João Saldanha, correspondente do *Jornal do Commercio*, nesta capital.

*

A exma. sra. d. Julieta Ferreira Diniz, gentilissima esposa do nosso estimado amigo pharmaceutico Cicero Diniz, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Stephania Cordeiro Valois, esposa do prof. Eduardo Valois.

*

Fez annos hontem o estimavel cavalheiro sr. Adolf K. Schenker, chefe da firma Schenker & Rodrigues, desta praça.

*

Completou annos hontem a gentilissima senhorita Hilda Clotilde de Moraes, irmã do joven clinico sr. dr. Monteiro de Moraes.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. cel. Manoel Dionysio Pereira, adiantado agricultor no municipio de Bonito, onde é prefeito eleito e influente chefe politico.

Por esse grato motivo, o digno anniversariante será de certo muito cumprimentado.

Felicitamol-o.

*

Vê passar hoje a sua data natalicia mlle. Auta Anacleto, professora diplomada pela Escola Normal Pinto Junior, e gentil filha do sr. cel. José Anacleto do Nascimento, commerciante nesta cidade.

*

Faz annos hoje o pequeno Sebastião Leite, sobrinho do sr. Manoel Leite, apreciado musicista parahybano.

*

CASAMENTOS

Estão noivos o nosso conterraneo sr. dr. Frederico Cavalcanti, advogado na capital federal, e a distincta senhorita Guiomar Ferreira da Costa, filha do sr. André Costa, e sobrinha do sr. deputado Balthazar Pereira.

Aos noivos nossas felicitações.

*

O sr. Alfredo Marques de Albuquerque Mello, commissario de nossa praça, acaba de contractar casamento com a prendada e gentil senhorita Noemi Carneiro Leão, filha do illustre dr. Laurindo Leão, cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

*

NASCIMENTOS

O lar do sr. Antonio José Ferreira Lima e sua exma. senhora, d. Laura Angela Ferreira Lima, acaba de ser enriquecido com o nascimento de um filhinho que tomou o nome de Jameson.

*

ASSOCIAÇÕES

Communicam-nos a suspensão, por noventa dias do funccionamento da Sociedade Recreativa 2 de Julho, de S. Amaro.

*

GREMIO CIVICO ESCOLAR JOAQUIM NABUCO — Communicam-nos de Alagôa de Baixo:

"No dia 1.º de Outubro corrente foi fundado aqui o "Gremio Civico Escolar Joaquim Nabuco."

E' o antigo "Gremio Civico Litterario", ora reformado.

Corporação annexa á Escola Estadoal do sexo masculino, fundada por iniciativa do respectivo professor sr. Pedro de Oliveira e Silva, considerará como seus socios honorarios todos os do antigo "Gremio".

A sua direcção e presidencia effectiva caberá ao professor que reger a referida escola.

A presidencia, por occasião de sessões extraordinarias, em dias festivos, será dada ao delegado do ensino ou ao seu substituto legal.

Os seus socios serão tirados dos alumnos mais adiantados da escola, entre os quaes o professor designará aquelles que comsigo formarão a directoria effectiva.

Foram designados e logo empossados em seus cargos os seguintes alumnos: Sebastião José de Oliveira, 1.º secretario; Florismundo José de Oliveira, 2.º dito; João de Mello Arruda, orador; Paschoal Rufino de Sant'Anna, thezoureiro; e Jordão Alves de Holanda, bibliothecario.

Está marcado o dia 12 do corrente para a inauguração e primeira festa civica do "Gremio Escolar".

O sr. professor cogita de fundar no referido dia uma caixa mutua escolar beneficente".

*

VIAJANTES

Dr. Coelho Brandão — Pelo vapor *Pará*, que hoje amanhecerá em nosso porto, chegará a esta cidade o illustre sr. dr. João Coelho Brandão, engenheiro chefe do districto telegraphico de Pernambuco.

S. s. procede de Matto Grosso, onde estava desde o começo do anno em commissão, construindo linhas telegraphicas.

O dr. Coelho Brandão é um dos mais operosos engenheiros da repartição geral dos telegraphos. Conhece palmo a palmo quasi todo o Brasil. Tem construido linhas telegraphicas na maior parte dos Estados.

S. s. ficará tambem superintendendo as construcções de linhas de Pernambuco, começadas por iniciativa e projecto seu.

O illustre engenheiro será recebido por grande numero de companheiros de trabalho, em cujo seio conta amigos sinceros e dedicados.

Cumprimentamol-o.

*

Acha-se nesta capital, vindo de Aracaju', o estimavel sr. Hypolito Cerqueira, operoso agente commercial.

*

Procedente do Rio, chegou hontem a esta cidade, no vapor "Itau'ba" o distincto cavalheiro Ernesto Leça.

*

Regressou do Rio, a bordo do *Itau'ba*, hontem chegado ao nosso porto, o sr. cel. Carlos Pery de Lemos, conceituado commerciante desta praça.

*

Passageiros chegados hontem do sul a bordo do vapor nacional "Ilhéos."

De Aracaju' — Hypolito Cerqueira, Arthur Góes, Antonio Souza, Raymundo Duarte, Manoel Pinheiro Martins, e José Leotherio Albuquerque.

De Penedo — Manoel do Nascimento e Manoel dos Santos.

Chegados no mesmo dia no vapor nacional "Bouba".

Do Rio de Janeiro — Carlos Pery de Lemos, Carlos Lemos Junior, A. Claudsen, Ernesto Leça e Julia de Souza.

Da Bahia — Ricardo Vist.

*

FALLECIMENTOS

Na residencia de seu genitor, sr. José Fernandes de Azevedo, em Tigipió, finou-se ante-hontem a exma. sra. d. Brigida de Azevedo.

A' sua familia nossos pezames.

*

Segue hoje para Macau, R. G. do Norte, onde é commerciante o estimavel moço sr. Manoel Simeão de Góes, que hontem nos veio trazer as suas despedidas.

Boa viagem.

*

Victimado por um accesso cardiaco, finou-se hontem, subitamente, no Sancho, em Tigipió, o sr. José Victoriano de Vasconcellos Pereira, advogado dos presos pobres na cidade de Palmares, onde era muito estimado.

O venerando extincto contava 72 annos de idade e era viuvo, deixando 5 filhos maiores e 13 netos.

O seu enterramento effectuou-se no mesmo dia ás 17 horas, no cemiterio de Tigipió, tendo sahido o feretro da residencia do sargento Pedro Peruzio, filho do pranteado extincto.

Pezames á sua exma. familia.

Greve dos operarios de construcções civis

Tendo as respectivas partes chegado a accordo, no caso da greve dos trabalhadores em construcções civis, estes devem hoje, voltar ao trabalho, conforme noticiamos hontem.

—

Recebemos, para publicar:

"Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* — Saudações.

A "Confederação operaria de Pernambuco" mais uma vez roga a vv. ss. publicar os documentos abaixo, que para nós operarios constituem a liquidação forçada do Posto medico cirurgico operario de Pernambuco.

E assim confiante nos corações bem formados de vv. ss. a Confederação tem por certo que, com as publicações feitas por nós operarios em vosso criterioso jornal, ficará para sempre patente a nullidade do Posto medico e os fins a que o mesmo se propunha.

—

"Secretaria da Liga operaria do Peres, em 25 de setembro de 1916 — Illmos. srs. drs. Lalor Motta e Baptista da Silva — Saudações.

A directoria abaixo assignada, representante da "Liga operaria do Peres", associação que nesta capital bate-se em defeza da liberdade operaria pernambucana, vem cheia de fé solicitar a vv. ss. se digne informar se o Posto de assistencia medica operaria e associação creada por vv. ss., quaes os seus fins e se os nossos associados podem fazer parte do mesmo Posto.

Igualmente solicitamos a vv. ss. a remessa de um exemplar dos estatutos da referida associação para que assim possa esta defender vv. ss. das accusações feitas em torno de seus nomes.

Certos de sermos attendidos, temos a honra de subscrevermo-nos — Marcelino Cancio — Ludgero de Souza — Pedro de Mello — Silvano Machado".

—

Posto medico cirurgico dos drs. Baptista da Silva e Lalor Motta — Rua Nova, 58, 1.º andar — Recife, 2 de outubro de 1916.

"Illmos. srs. directores e mais membros da "Liga operaria do Peres". — Saudações.

Em resposta ao officio que nos dirigistes, vimos com prazer prestar-vos as informações que, como dirigentes de uma sociedade, cabe-vos pedir e a nós de lhes dar-vos, esclarecendo os mais pequenos detalhes. Aproveitamos a opportunidade para começar informando-vos qual a primeira intenção ou melhor qual o primeiro impulso que nos levou a crear o Posto medico-cirurgico.

Tendo por innumeras vezes de soccorrer aos pobres, observamos que a maioria dos mesmos eram operarios, os quaes nas mais das vezes levavam comsigo as receitas sem todavia dispor dos meios para avial-as, attendendo principalmente ao actual preço elevado dos medicamentos, e se conseguiam aviar com sacrificios não podiam, entretanto, repetil-as, soffrendo com isso o tratamento da sua preciosa sau'de, seu unico capital.

Dahi nos veio a idéa, já que os poderes competentes disso não cogitaram ainda, de crearmos o Posto medico, especie de cooperativa, onde o pobre que trabalha, mediante uma mensalidade proporcional ao seu salario, pudesse assegurar o elemento prin- pudesse assegurar o elemento prin- filhos, aquillo que constitue para elle o unico thezouro que Deus lhe deu, seja a sua sau'de...

Creando, como fizemos, o Posto medico-cirurgico, queremos como amigos verdadeiros dos desprotegidos da fortuna garantir-lhes com os nossos esforços e corações fortes uma vida mais segura e menos penoza; procuraremos diminuir-lhes os soffrimentos physicos, garantindo-lhes a sau'de, a vida e, portanto, o trabalho. O operario que trabalha e que pertence ao Posto despende mensalmente menos de um dia de trabalho para garantia de sua sau'de.

Cremos que está deste modo ao alcance de todos e lembrai-vos que raros rarissimos, foram os pobres que poderam ter um medico, dizemos, que podessem ter a ventura de poder chamar um medico á sua cabeceira.

Eis-nos, pois, á vossa inteira disposição; na medida das nossas forças, estaremos sempre aos pés dos vossos leitos.

Até agora fomos victimas das nossas bôas intenções, pois não faltaram sociedades e operarios menos escrupulozos que nos classificaram de exploradores; porém nada nos enfraquece, pois toda injustiça fortalece o attingido e eis porque continuamos, mesmo com prejuizo, no cumprimento da nossa missão.

Compete agora agradecer-vos o interesse que tendes em defender os nossos nomes contra as infamias levantadas em torno d'elles.

Foi o primeiro fructo da nossa dedicação e sinceridade, e por isso mesmo será para sempre o mais saboroso.

Com relação á entrada dos vossos associados no nosso Posto é necessaria uma entrevista, para a qual nos achamos a vossa inteira disposição na sede do Posto, á rua Nova n.º 58, 1.º andar.

Commovidos e gratos nos subscrevemos vossos leaes amigos — *Dr. Lalor Motta — Dr. Baptista da Silva*".

—

Regulamento do Posto:

1.º — Manter n'esta capital um posto de assistencia medica e pharmaceutica, capaz de assegurar efficazmente a assistencia medica aos operarios, mediante uma modica contribuição deduzida dos respectivos salarios.

2.º — Os drs. Baptista da Silva e Lalor Motta obrigam-se a dar diariamente de 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas consultas medicas no consultorio do Posto.

3.º — Os drs. Baptista da Silva e Lalor Motta obrigam-se, outrosim, a assistir em seus domicilios os operarios durante o tempo em que estiverem doentes.

4.º — Os referidos drs. obrigam-se tambem a attender, independente de hora e local, aos operarios victimas de accidentes de trabalho.

5.º — Os referidos drs. obrigam-se a fazer aviar gratuitamente para os operarios doentes, em estabelecimento idoneo, todos os medicamentos necessarios ao tratamento dos mesmos.

6.º — Essas obrigações assumidas pelos referidos drs. serão effectivas mesmo nos casos de serem dispensados os operarios até o seu prompto restabelecimento; quando doentes; em qualquer hypothese, até 30 dias depois de pagarem a sua contribuição mensal.

7.º — As contribuições serão as seguintes: diarias até 2$000 pagarão 1$000 mensaes, até 3$000 pagarão 2$000 mensaes e diarias de 4$000 em diante pagarão 3$000 mensaes.

8.º — Para as familias dos operarios os serviços medicos soffrerão um abatimento de mais de 50 %.

—

"Recife, 7 de outubro de 1916 — Illmos. srs. drs. Baptista da Silva e Lalor Motta — Saudações.

Tivemos o prazer de receber os informações de vv. ss. acompanhadas das condições e fins do Posto medico creado por vv. ss. no intuito de assegurar á classe operaria uma vida menos penoza, diminuindo-lhes os soffrimentos physicos; até ahi a idéa, para a qual vv. ss. não pouparam esforços nem medem sacrificios, é deveras louvavel e até mesmo um pouco commovente a abnegação de cavalheiros tão distinctos e tão humanitarios; mais pedimos a vv. ss. licença para fazermos algumas ligeiras considerações acerca do modo pelo qual vv. ss. pretenderam estabelecer o Posto medico.

Os operarios que trabalham actualmente nas construcções das emprezas existentes nesta capital podem ser soccorridos nos accidentes de trabalho pela Assistencia publica mantida pelo governo do Estado.

Os operarios que adoecerem em suas residencias podem ser soccorridos pelos clinicos de sua confiança, uma vez que para isso não têm direito no Posto medico além de 30 dias depois do pagamento da sua contribuição mensal. Para suas familias o abatimento que vv. ss. offerecem, qualquer dos clinicos d'esta cidade dá iguaes vantagens, desde que verifique tratar-se de gente pobre e desprotegida.

Lembramos mais a vv. ss. que os hospitaes de caridade aqui existentes dão gratuitamente medicamentos á vista das receitas dos medicos d'aquelle estabelecimento, uma vez solicitados. D'este modo, todas as obrigações assumidas por vv. ss. na organisação do Posto medico-cirurgico acham-se contidas nas razões que acabamos de apresentar. E assim todas as vantagens ficarão annulladas por completo.

Ainda uma observação mais pedimos permissão a vv. ss. para fazer: sendo todos os trabalhos onde exercem as suas profissões os nossos companheiros de caracter provisorio o Posto medico de vv. ss. devia ter uma organisação social e especial afim de que pudesse assegurar a cada uma das partes os direitos e deveres estabelecidos em estatutos competentemente approvados n'uma assembléa de operarios reunida para tal fim.

Neste caso fica claramente demonstrado que a idéa de vv. ss. não poderá manter-se de pé porque lhe falta a personalidade e caracter dos fins a que ella se propõe. Quanto aos demais dizeres do delicado officio de vv. ss. nos confessamos tambem verdadeiros amigos de vv. ss. e contamos sempre com esse operoso auxilio para as occasiões mais criticas da nossa existencia.

A directoria — *Marcelino Cancio — Pedro de Mello — Ludgero de Souza — Silvano Machado*".

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres ! ...

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St., New York.

Unico importador no Brazil. AMBROSIO LAMEIRO Rua S. Pedro, 133 — RIO. (5925)

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Realisou-se hontem no Prado da Magdalena a 27.ª corrida.

Notava-se nas archibancadas a presença de muitas familias.

O comparecimento de *turfmen* foi regular.

O jogo foi optimo tendo sido extraordinario o movimento na casa das apostas.

No intervallo do 6.º para o 7.º pareo teve lugar o sorteio para entrega do brinde destinado ás familias; foi contemplado o cartão n.º 169 não tendo apparecido a sua possuidora.

Eis o resultado das corridas:

1.º Pareo — 1000 metros.

Venceu o pareo *Vesper*; em segundo chegou *Popoff*, *Tenebroso*, terceiro, *Merci* quarto, *Risette* quinto e *Gravatá* ultimo. N'este pareo não foi vendida a dupla victoriosa, tendo sido accumulada para o 2.º pareo a quantia de ... 376$000.

Tempo 78 1|2.

2.º pareo 1250 metros.
Fiasco em 1.º e *Medalha* em 2.º
Tempo 93".

3.º Pareo 1150 metros.
The Money em 1.º e *Florete* em 2.º.
Tempo 85".

4.º Pareo 1050 metros.
Fiteiro em 1.º e *Vesper* em 2.º
Tempo 83".

5.º Pareo 1400 metros.
Radamés em 1.º e *Fiasco* em 2.º
Tempo 106".

6.º Pareo 1500 metros.
The Money em 1.º e *Florete* em 2.º
Tempo 114".

7.º Pareo 1609 metros.
Sybilla em 1.º e *Nonoya* em 2.º

BOLO SPORTIVO

Coube ás cautellas ns. 790, ... 1488 e 5489 que fizeram 13 pontos o Bolo da corrida de hontem.

O referido Bolo attingio a ... 1:734$000.

—

FOOT-BALL

NO CAMPO DA LIGA, HONTEM O SANTA CRUZ DERROTOU O TEAM INFANTIL E O SEGUNDO DO TORRE S. C. POR 2x1 E 4x2 E FOI BATIDO NO PRIMEIRO ELEVEN POR 2x1.

Grande foi a concurrencia que apanhou hontem o campo da Liga Pernambucana por occasião do renhidissimo embate que se feriu entre os elevens dos dois conceituados clubs.

A lucta foi terrivel, desenvolvida no meio de grande algazarra que enchia de momento a momento o espaço. Os partidarios do club rubro exultavam de enthusiasmo perante o jogo desenvolvido pelos seus destemidos players que, diga-se a verdade, foi digno de todos os elogios.

O club tricolor, com seu team incontestavelmente bem organisado, apresentou-se como previramos hontem, mal trenado. Foi esta sem duvida a causa de sua primeira derrota no presente campeonato. Seu jogo hontem foi falho de combinação, indeciso; a bola era shootada ás tontas, ora era dirigida sem direcção certa para o rectangulo antagonista.

O team do Torre apresentou-se disposto a enfrentar seu forte rival de hontem, e o fez com coragem, com vigor e diga-se tambem com tenacidade. Venceu, depois de uma pugna agitada, movimentadissima, cheia de lances arrebatadores, o provavel campeão de 1916 o club que ainda neste anno não tinha soffrido uma derota siquer.

Vamos aqui relatar em traços geraes os encontros levados a effeito hontem por esses dois dignos contendores.

Primeiramente, sob as ordens de Ilo Just, verificou-se o encontro entre os teams infantis.

Depois de um jogo bastante apreciavel, cheio de passes bem dirigidos, de shoots certos, de rebatidas firmes de parte a parte o referee deu por findo essa interessantissima pugna da qual sahiu victorioso o Santa Cruz por 2x0.

No team vencedor foram dignos de elogios as pegadas do mignon keeper Antoninho, o back J. Dubeux, o half Zacharias e os forwards C. Britto e Joãosinho.

No Torre salientaram-se Constantino com tiradas magnificas, B. Araujo e J. Cezar.

O eleven vencedor era:

Antoninho
J. Dubeux — F. Dubeux
Edson — Zacharias — Jayme
Joãosinho — Oscar Campos — C. Britto — Alonso — P. Mattos

Em seguida encontraram-se os segundos teams, sob o arbitrio de mr. Bold.

O jogo foi bastante equilibrado no começo, verificando-se ataques bem serios e perigosos ao posto de Almeida que se portou hontem, brilhantemente. Vimol-o defender tres shoots seguidos sem consentir que a esphera tocasse á rede de seu goal.

Outro tanto podemos dizer de C. Araujo que assombrou com o seu jogo, hontem.

No primeiro half-time cada partido marcou um goal. O do Torre foi conquistado na occasião em que se estabeleceu um bolo na porta do goal de Almeida.

O do Santa Cruz foi conquistado por Arthur de um lindo shoot dado da extrema. No segundo half-time o Torre esmoreceu por completo, resultando tres goals conquistados um por Arthur e dois por Tiano. Bold foi infeliz na marcação.

Assim, venceu o Santa Cruz a segunda prova da tarde por 4x1.

Os teams eram:

TORRE
C. Araujo
J. Maria — Muller
D. Botelho — H. Adour — Mattos
Franz — Herculos — Reynaldo — C. Mello — Octavio

SANTA CRUZ
Almeida
Wanderley — N. Valença
Bebé — Arsenio — M. Rosas
Arthur — Tiano — Domenico — Fausto — Anizio

Finalmente era chegado o momento por todos anciosamente esperado.

Romulo deu o signal para o inicio da pugna e logo á entrada do campo os players que d'ahi a momentos iam medir suas forças, receberam calorosa manifestação por parte da assistencia.

O toss favoreceu o club tricolor e o kik-off foi dado ás 16.15 pelo center do Torre, Ziezing.

Como sempre succede, o team rubro atacou á sahida o antagonista com uma impetuosidade assustadora. Zéluiz pegou logo uma escapada e shootou violentamente. A esphera passou por cima da trave ouvindo-se logo o oh... costumeiro, do espectador apaixonado. Continuaram os ataques do Torre e o Santa Cruz continuou a jogar ás tontas, sem firmeza e sem segurança. Depois de vinte minutos de jogo Alano e Zéluiz avançam combinando, quando Zéluiz enviou a esphera a Alano; esse sem perda de tempo a enviou ao goal de Ilo, conquistando assim brilhantemente o primeiro ponto. Foi coberto de applausos esse feito do agil in side.

Pouco depois Ziezing conquistou o segundo ponto que o referee não considerou valido sob pretexto de estar fóra de campo a esphera. Estabeleceu-se logo uma confusão que felizmente pouco demorou. Os animos exaltados foram logo serenados felizmente. Dessa forma continuou logo a renhidissima peleja. Os partidarios, quer de um quer de outro club vivavam incessantemente seus players por seus feitos merecedores de elogios.

A ala direita do Torre continuou desenvolvendo bom jogo, auxiliada efficazmente pela linha media. Zéluiz de novo escapou d'essa vez ainda com forte shoot conquistou o segundo ponto do Torre.

O Santa Cruz não poude passar a intransponivel barreira, consintam que assim nos expressemos, constituida pela fortissima defeza do Torre. Salter, Oswaldo e P. Ramos formam o triangulo de defezas assombrosas do team rubro.

Nesse momento o Santa Cruz tentou e levou a effeito uma séria investida que, como as demais não produziu effeito.

O Torre conseguindo mais uma vez chegar á barra do team tricolor obrigou a Ilo produzir brilhante defeza, que lhe valeu muitas palmas. D'ahi até o fim do match o Santa Cruz insistiu em serios ataques ao Torre, que continuou a defender-se heroicamente. Em uma serimage perto da barra de P. Ramos este fez defezas que não sabemos como não foi vazado seu posto.

Já estava a se escoar o tempo quando o team tricolor investiu mais uma vez ao posto de P. Ramos. Dessa vez essa investida deu resultado porque Castro com um bom shoot marcou o unico ponto do Santa Cruz. Pouco depois, estava terminado esse movimentadissimo encontro do qual sahiu derrotado o querido club tricolor pela primeira vez este anno.

Essa derrota veiu mais uma vez confirmar o valor que possuem os treenos.

O Santa Cruz descuidou-se desses indispensaveis matchs de preparo. E eis ahi o que lhe resultou desse descuido: perdeu para um club muito mais abaixo do que elle, collocado no campeonato.

O Torre viu coroados seus esforços. Venceu e venceu brilhantemente o seu forte antagonista de hontem.

Os teams eram:

TORRE
P. Ramos
Oswaldo — Salter
Adolpho — M. Pinto — Barroso
Fallot — Cleto — Ziezing — Alano — Zéluiz

SANTA CRUZ
Ilo
Mangabeira — Reis
Castro — Theophilo — M. Pedro
Jorge — Pitota — José Tasso — Alberto — Americo

O movimento do match foi:

Corners (Torre)	2
Corners (Santa Cruz)	3
Off-sides (Torre)	1
Off-sides (Santa Cruz)	2
Inicio do match	16.15
1.º goal Torre (Alano)	16.35
2.º goal do Torre (Zéluiz)	16.47
Fim do 1.º half-time	17
2.º half-time	17.05
Goal do S. Cruz (Castro)	17.23
Fim do match	17.40

O sr. Romulo Souza foi infeliz na marcação. Deixou passar faltas que bem mereciam ser punidas.

O jogo teve algumas falhas que a Liga deve a todo custo procurar evitar de ora por diante. Não deve consentir que o campo seja invadido, como aconteceu hontem, e emfim deve procurar evitar todos desses abusos que tantos inconvenientes e massadas veem trazer á grande maioria do publico.

Precisamos mostrar a qualquer visitante nosso, que já estamos em nivel mais elevado em materia de disciplina sportiva. Ahi fica o appello á Liga e especialmente ao publico frequentador do campo da Liga.

— Quinta-feira, 12, teremos um torneio entre os 2.os teams dos clubs filiados á Liga.

—

OITENTA E NOVE FOOT-BALL CLUB

O sr. José Pinto Novaes, presidente desta sociedade aviza a todos os socios que haverá hoje sessão ás 19.30, na séde d'este club á rua Imperial n. 211 e pede o comparecimento de todos os associados.

—

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA

O presidente convida aos srs. directores para uma sessão que deverá ter logar hoje ás 18 e 1|2 horas, avisando que sendo esta a segunda convocação reunir-se-á com o numero que comparecer.

—

GYMNASIO "versus" INSTITUTO

Communicam-nos:

"Realisou-se no sabado ultimo no ground do Instituto Pernambucano o esperado match-retourn entre a 1.ª equipe do Instituto e a 2.ª do Gymnasio Pernambucano.

No 1.º half-time a combinada linha de avante do Gymnasio atacou impetuosamente o goal antagonista, resultando dessas investidas dois goals marcados contra o Instituto, sendo um por Nestor e outro por Alecrim.

O Instituto conseguiu marcar um ponto para a sua equipe. Terminou assim o 1.º half-time:

Gymnasio	2 goals
Instituto	1 goal

Depois do descanço habitual entram novamente em campo as equipes contendoras.

Nessa segunda phase do jogo a linha de frente do Instituto mostra-se mais attenta e agil; fazendo perigar por varias vezes o goal sob a guarda do bom keeper M. Costa.

De uma confusão estabelecida á porta do goal do Gymnasio resultou um goal marcado contra o mesmo.

Posta em campo novamente a esphera debaixo da combinação dos forwards gymnasiaes, vae até a linha de backs contraria, onde é registrado um corner que embora bem batido por Nelson não produziu resultado.

Desenvolve-se durante 15 minutos um jogo sem resultado para nenhuma das equipes.

Já ao terminar a partida Alecrim com um bom heading marca mais um ponto garantindo assim a victoria do Gymnasio.

Terminou ás 5 e 40 o jogo com o seguinte resultado:

Gymnasio	2 goals
Gymnasio	3 goals
Instituto	2 goals

Salientaram-se pelo Instituto: Eugenio que desenvolveu um bonito jogo, Mario, Lorega, Gayoso, Aldo e Annibal.

Pelo Gymnasio jogaram bem: o keeper Mario, Demetrio, Caetano, Alecrim e Ozorio. Na linha de half apezar de desenvolverem um jogo violento, salientaram-se Porto e Zezinho.

Serviu de referee o sportman A. Miranda que portou-se imparcial.

Foi o seguinte team do Gymnasio:

M. Costa
Déca — Caetano
Waldemar — Porto — Zezinho
Nestor (cap.) — Ozorio — Alecrim — Déquinha — Christiano

A 61.ª brigada em Thiaumont

Paris, Setembro.

Foi a 61.ª brigada que, apoiada por elementos da brigada irmã, a 62.ª, tomou e defendeu, de 2 a 8 de Agosto, Thiamont ou antes, o logar em que foi Thiaumont.

"Quando digo aos homens da 61.ª brigada que conheci uma obra fortificada em Thiaumont, com paredes, portas, janellas e mesmo tectos, escreve um official, que retraçou essa bella pagina da defesa de Verdun, elles me fitam com olhos surpresos e eu passo por ter pertencido a uma edade prehistorica. Thiaumont é uma expressão geographica" ou quasi, *Ubi Troja Fuit* como dizia melancolicamente Enéas á rainha Dido.

"De facto, muito frequentei Thiaumont. D'ahi se descortina uma bella vista de Woevre, e é precisamente por isso que a cimo de Thiaumont é disputado com encarniçamento ao inimigo e pelo inimigo. Em outros pontos, a linha e cumes ligam dois grandes movimentos de terreno, a costa occupa a crista de Foidelerre, a esquerda do Woevre — e o grande esporão, que vae ter a Fleury. Entre esses dois movimentos cava-se o desfiladeiro das Vinhas, que se destaca no rumo de Thiaumont; e na direcção de Fleury dois ramos se subdividem em outros, secundarios."

A 1.º de Agosto, allemães se mantinham na crista de Thiaumont e no desfiladeiro das Vinhas e, á hora da alvorada, o 96.º (chegado dois dias antes) teve de repellir um dos seus ataques.

A 2 de Agosto, as tropas estavam cheias de ardor. Eram meridionaes muito vivos, que na maioria as compunham. O 96.º occupa a crista Foideterre-Thiaumont e o desfiladeiro das Vinhas, e a 14 horas, após o preparo de artilharia, o 2.º batalhão sahe das trincheiras. A's 15 horas, as vagas successivas, não obstante as metralhadoras da costa de Fleury, se apoderaram da trincheira das Trez Arvores, juncada de mortos. Cem prisioneiros, d'entre os quaes dois officiaes e trez metralhadoras ficam entre as mãos do 2.º batalhão.

Foi grande o jubilo nesse dia.

"Vio-se surgir um resuscitado, o tenente L. feito prisioneiro pelos boches, algumas horas antes, n'uma excavação, onde havia isolado um tiro de barragem e onde o inimigo o achara enterrado. Elle tivera de acompanhar os seus guardas um pouco para traz com o forriel: B, mas com a idéa de voltar, porquanto um tiro da nossa artilharia, tendo causado certa perturbação entre os inimigos, elle havia feito um signal ao forriel B.; e, de subito, dois pontapés nas caras dos boches tinham permittido aos dois prisioneiros regressar ás nossas linhas, entre dois vivos fogos de metralhadoras.

A 3, foi o grande dia, que viu cada qual praticar o impossivel.

Why don't you learn English?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a falar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve, antes de tudo, conhecer profundamente e falar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

APRENDA COM ARMANDO AYRES GAMA QUE SE DEDICOU MINUCIOSAMENTE A ESSE IDIOMA DURANTE 4 ANNOS DE ESTUDOS NA INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS, ONDE CONVIVEU SEMPRE COM PROFESSORES DO PAIZ, ADQUIRINDO A GENUINA PRONUNCIA INGLEZA E MAIS REQUISITOS QUE O HABILITAM A ENSINAR INGLEZ THEORICO E PRATICO COM EFFICACIA.

RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DAS COLONIAS INGLEZA E AMERICANA D'ESTA CAPITAL, LECCIONA EM COLLEGIOS E RESIDENCIAS PARTICULARES, PODENDO SER ENCONTRADO DIARIAMENTE DE 9 A'S 12 DA MANHÃ, E NAS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS, DE 8 A'S 9 DA NOUTE NO "GYMNASIO AYRES GAMA", RUA DO HOSPICIO N. 10.

AULAS ESPECIAES DE CONVERSAÇÃO E CORRESPONDENCIA DA LINGUA INGLEZA FUNCCIONANDO NO "GYMNASIO AYRES GAMA" PARA RAPAZES DO COMMERCIO, NAS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS, DE 8.15 A'S 9.15 DA NOUTE.

Partindo das trincheiras das Trez Arvores foi preciso saltar ao deposito. O artilheiro atacou tanto a posição que em todos os declives do desfiladeiro das Vinhas, ficaram boches occultos, nas excavações separados dos seus corpos de exercito pelos tiros de barragem. E quando, de subito, a artilharia cessou o seu tiro de preparo, as tropas, já em movimento para o assalto viram descer de todos os pontos vizinhos, pequenos grupos, sem armas, levantando as mãos. Eram "kamarades". Dir-se-iam riachos escorrendo para o valle após a tempestade, como se exprimio uma testemunha. A' vista d'esses "Kamarades" electrisou os homens. Elles se lançam no deposito, d'elle se apoderam e sobem transpondo, submergindo, os destroços da velha obra fortificada.

Algumas pedras, que tinham rolado de todos os lados, como n'um tremor da terra, alguns ferros torcidos e algumas casamatas subterraneas litteralmente repletas, a ponto de não se poder entrar, de cadaveres boches. Eis a "obra fortificada de Thiaumont" após semanas de bombardeamento.

E quantos feitos heroicos registrados pelo commando, durante esse dia.

O alferes L. causou a admiração dos seus homens, lançando-os, transportado pelo seu ardor communicativo, ao assalto, atacando em primeiro logar. Mas o soldado D. não contribuio menos do que elle para acarretar os seus camaradas "Vamos meninos! é preciso ir. Avante!"

"O soldado D., vendo um grupo de allemães que faziam simulacro de render-se enquanto outro grupo atirava contra os nossos, apoderou-se de uma espingarda metralhadora cujo atirador acabava de cahir, em pé executou um tiro violento que lançou a desordem entre os inimigos.

O soldado V. foi o primeiro a saltar numa trincheira que os allemães acabavam de deixar precipitadamente, colheu as granadas abandonadas, lançando-as aos boches, causando-lhes serios damnos e foi morto combatendo o boche com as suas proprias armas.

O soldado J. achou tal numero dessas granadas que, entre esse deposito por elle descoberto e os seus camaradas, estabeleceu um vae-vem, trazendo-lhes esses projectis e ferio-se no percurso.

O padre D. capellão, prodigalisou-se como "brancardier" durante toda essa semana de combates "mostrando-se á altura da sua tarefa de soldado e de religioso, reconfortando sob a acção de um bombardeio, os feridos e os moribundos".

A' esquerda do 96.º, o 122.º representou bem o seu papel. Os officiaes são magnificos de audacia e de sangue frio, mas a aventura heroica é esta de um pequeno soldado, agente de ligação:

"Tendo-se alguns boches occulto nas excavações causadas pelos obuzes elle cahiu sobre sete inimigos, os quaes d'elle se apoderaram e o mantêm na excavação. O soldado não perdeu a calma; de repente avistou dois camaradas tambem "corredores" que se vão precipitar alli e grita: "Eis, os francezes. Os boches se apavoram e se entregam aos trez "corredores", que lhes tomam as armas. Esses recem-chegados vão buscar reforço. L. fica guardando os que, pouco antes, o guardavam. Eu os tinha quasi convencido, disse-me elle de que estavam prisioneiros".

O dia foi rude. A noite foi quasi tanto. Pela manhã, depois de haver sustentado os contra-ataques, o 9..º, fatigado, é substituido pelo 81º.

Este vinha de Verdum e ahi havia desembarcado n'um delirio de jubilo pela noticia da tomada de Thiaumont. Os contra-ataques da noite restituiram aos allemães uma parte de Fleury e, d'ahi, elles tomaram de flanco as companhias que occupavam Thiaumont. Cumpriria restabelecer a linha e, por outro lado, o 81.º soffreu, após atrozes bombardeios, terriveis ataques. "Os obuzes, contavam os homens, pulverisavam as pedras, a terra, os cadaveres".

O 81.º já tem o seu historiographo, um normaliano, que é, certa-

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"Pelo adiantado da hora que recebemos, na madrugada de hontem, o despacho telegraphico, trazendo-nos a triste noticia do fallecimento do grande intellectual Garcia Redondo, não nos foi possivel dar melhores detalhes.

Adiantamos, apenas, que Garcia Redondo era membro da Academia de Letras, e que nascera a 7 de janeiro de 1854, no Rio de Janeiro.

Como escriptor e como jornalista, o seu nome foi sempre victoriado pela subtileza do estylo pela suavidade com que sabia bordar os seus romances, proprios para as senhoras, todos moldados em conceitos nobres.

De sua bagagem litteraria, livros em publicação em volumes, "Arminhos", "Caricias", "A choupana de rosas", "Salada de fructas", "Atravez da Europa", "Novos contos", etc.

Homem de actividade, não se deixou vencer pelo desanimo, e buscou no ensino novos resultados.

Entrou como lente na Escola Polytechnica do Rio, e por ultimo pertencia ao grupo de lentes illustres do Instituto Paulista, onde falleceu.

Era bacharel em sciencias physicas e mathematicas, e cursou direito na Universidade de Coimbra, onde deixou um passado luminoso.

Desde 1878, que residia em S. Paulo, tendo estado em Santos até 1884 como engenheiro fiscal das obras da Alfandega dali.

A noticia da sua morte causou grande pezar, em S. Paulo e no Rio, onde elle gosava immensa sympathia.

O seu enterramento, segundo resam telegrammas teve o cunho brilhante dos grandes apotheoses, realisada pelos alumnos que levaram o corpo para o Cemiterio da Consolação.

A' sua familia e á mocidade academica da Escola Polytechnica do Rio e Instituto Paulista, deixamos aqui a nossa saudade."

∴

A PROVINCIA

Dum editorial, respondendo ao *Diario*:

"Voltando a occupar-se do caso dos telegrammas, o *Diario* insiste em affirmar que a *Provincia* foi a autora da tal carta, não aceitando as nossas delicadas explicações. E enveredando pelo caminho do costume, depois do primeiro artigo, chama-nos de "mentirosos", "desleaes", "levianos", "insensatos", etc., etc.

Julga, certamente, como julgam todos os fracos, que nós não respondemos no mesmo diapasão porque nos acobardamos diante do seu enorme prestigio politico, quando essa calma é, apenas, uma resultante de nossa educação.

Mas... deixemo-lo nessa illusão, para que continue a repetir as suas grosserias, que nos fazem bem.

Chama-nos de mentirosos, ao mesmo tempo em que affirma ser da redacção da "*escrevem-nos*" que se publica com um commentario redaccional, em pleno desaccordo com o seu conteúdo; ao mesmo tempo em que affirma haver a *Provincia* se queixado de haver o *Diario* tomado o seu correspondente, quando nós fallamos nisto apenas para rebater a sua vaidade de querer fazer acreditar que o seu serviço era superior ao nosso, extranhando que o *Diario*, estando convencido disso, tivesse confiado o seu serviço telegraphico ao nosso correspondente. Nunca dissemos que nos haviam tomado o correspondente, pois desde o dia 7 de setembro tivemos noticia, por telegramma de terceiro, que o sr. Eduardo Simões havia acceitado tambem a correspondencia do *Diario*, continuando a fazer o nosso serviço com a mesma regularidade até o dia quatro do corrente, em que o destituimos.

Aliás, não extranhamos o facto de ter o *Diario* envidado todos os esforços para consegui-o, porque conhecemos que elle suppõe depender a vida da *Provincia*, — que tanta inveja e surpreza lhe vem causando, — do seu correspondente, dos seus empregados ou mesmo do seu director.

A *Provincia* vive somente do favor publico, da sympathia e da confiança que sempre mereceu do povo pernambucano."

mente, um dos mais jovens officiaes do exercito francez:

"Sem hesitar, escreve o capitão G. C., duas companhias avançam por uma longa galeria, depois, a 250 metros do seu objectivo; sáem e se espalham com rapidez. Um ninho de metralhadoras, situado a meia encosta, ao sul da estrada de Fleury-Bras, implacavelmente os dizimam."

O movimento, entretanto, continua, e o punhado de heroes se installa no ponto indicado. A missão do 81. estava finda.

"O impulso francez vae recomeçar, mas os allemães estão agora alerta.

Será preciso progredir lentamente, passo a passo, mas de uma maneira não menos irresistivel. Ao cahir da noite, a 5.ª e a 7.ª companhia são lançadas para diante: a 7.ª substitue a 6.ª, ultrapassa-a, detida pelas metralhadoras, mantêm-se no terreno a cem passos adeante; a 5.ª furta-se á vista das metralhadoras inimigas e consegue installar-se na sua altura.

"Os allemães emprehendem, então, esmagar esses heróes. Recomeça o bombardeamento, terrivel, que dura todo o dia. Os nossos "pelludos" affrontam nos seus abrigos os tiros dos 210".

"E' terrivel, é louco, mas resistem sempre".

"A 6, avança-se um pouco; a 7, o espaço entre Thiaumont e Fleury é tomado.. "A linha Thiaumont Fleury tornou-se de novo, franceza. Novo bombardeamento; são, depois, formidaveis ataques. Officiaes cáem. O sargento D. escreve ao commandante.

"Os nossos officiaes são mortos ou feridos. Tomo o commando da companhia Nós resistiremos até ao fim. Enviae-me um official".

"Atravéz de um furacão de obuzes e de metralha, os agentes de ligação continuam as suas corridas Um delles, o soldado B. tem a queixada quebrada, inundado de sangue, tem a coragem de rabiscar n'um fragmento de mappa a informação que trazia. Resiste-se sempre.

"A 8, o dia foi dos mais rudes. A crista está eriçada de atiradores allemães, de metralhadoras. As companhias são submersas.

"Cumpre ceder em certos pontos. O official da secção de metralhadoras, leva a sua peça no dorso, mas á direita do batalhão, P... resiste. Um fuzileiro metralhador S... defende sosinho, contra os allemães, durante horas, a sahida de um desfiladeiro. O das Vinhas desapparece n'uma nuvem de pé e de fumaça. O P. C. do coronel, visado por um 210, se incendeia.

"O 81." resistio firmemente, mas chegou a hora de substituil-o. A linha está aberta e quento a essas brechas, os testemunhos são unanimes) os corpos allemães se accumulam. O sangue dos filhos do Languedoc correm em ondas, e quando o 81.º partiu a 9, para um repouso bem ganho, elle leva a admiração do exercito de Verdun".

ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco." (8135)

VIDA MILITAR

Tiro do Recife

[illegible]

Serviço para hoje:

Official do dia — 2.º tenente João Ferreira de Lima

Adjuncto — 2.º sargento Salathiel Costa

Dia á companhia — cabo José Domingos da Silva

Agradecimento — O exmo. sr. general Joaquim Ignacio, inspector da 2.ª Região Militar mandou elogiar a banda de musica desta companhia, pelo esforço feito pela mesma para não faltar a retreta marcada para hontem no Jardim da Praça da Republica.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia sr. alferes Gomes

Adjuncto de dia, 2.º sargento Prado

Medico da companhia, sr. dr. Vicente Gomes

Guarda ao quartel cabo n.º 2 e as praças ns. 26, 15 e 32

Dia á companhia, cabo n. 27

Ordem á secretaria, praça n. 3

Avisador de incendio, praça n. 15

Sentinella toque de fogo, praça n. 9

Motocista de dia, praça n.º 8

Piquete, corneteiro n.º 16

Uniforme n.º 5

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia o sr. Guarda Mór Commandante

De superior de ronda o sr. Ajudante

De permanencia o sr. Commissario

De ronda 1.º, 2.º, 3.º e 5.º Agentes

De pernoite o 4.º Agente

De ordem o guarda n.º 1

De ponto os guardas de ns. 2 a 33

De promptidão os guardas de ns. 34 a 47

Uniforme 3.º

ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco." (8135)

SOLICITADAS

DECLARAÇÃO.

Pergunta-se ao fallido Agapito Chagas si em relação ás apolices federaes e estaduaes de d. Constança Cunha (e outra viuva) pode fazer declaração como a das casas: isto para evitar *exploração*.

(9343).

AGRADECIMENTO

Joaquim Moreira da Silva Junior e esposa ainda compungidos pelo desapparecimento inesperado de seu idolatrado filhinho Aloysio, vêm hypothecar infinda gratidão aos amigos que se prestaram com desinteresse e carinho, mui particularmente aos dedicados drs. Edgar e Altino e Oscar Coutinho, durante a curta enfermidade do seu inesquecivel filhinho, assim como á todos aquelles que acompanharam-no até á ultima morada. Ainda confessam-se eternamente reconhecidos aos amigos que levaram-lhes condolencias, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões.

Recife, 7 de Outubro de 1916.

(9340).

TITERES DE THALIA DE TIGIPIÓ

AOS INTERESSADOS

Estando esta aggremiação considerada extincta pelo abandono de todos os associados e tendo compromissos a solver como sejam: a entrega do predio, dividas, etc., na qualidade de 1.º secretario, e de posse dos officios-renuncia dos cargos de presidente e vice-presidente e todos os documentos da sua fundação, convido aos senhores interessados para uma reunião no domingo 15, em Tigipió, na mesma séde. Previamente aviso que todos os pertences serão vendidos ou arrematados, para pagamento das dividas da mesma sociedade.

Tigipió, 6 de Outubro de 1916.

N. F.

(9332)

Associação Pernambucana de Escoteiros

(Um por todos — todos por um)

Os moços que desejarem filiar-se a essa associação devem deixar o nome e residencia na redacção do "Diario de Pernambuco", em mãos do secretario geral, bacharelando Annibal Fernandes, o qual fornecerá todas as informações, precisas, de 14 ás 16 horas ou de 19 horas em diante.

Sendo menor, deve o socio exhibir auctorisação de pessoa responsavel por sua educação.

A instrucção militar proporcionada aos escoteiros dá direito á cadernota de reservista.

Nenhuma contribuição inicial é exigida, alem da quota para a acquisição da vestimenta.

Arthur Gonçalves Torres

Traductor Publico e Interprete do Commercio.

Rua Bom Jesus n.º 13, 1.º andar. — Recife.

(8037)

Avisos e Editaes

Associação B. do Commercio de Estivas

IMPOSTO DE BEBIDAS

Não tendo esta associação podido resolver favoravelmente a sua pretenção para o não pagamento deste imposto, motivado por ter a maior parte da classe concorrido ao pagamento contra a nossa espectativa, aconselhamos aos restantes collegas que não pagaram a fazel-o agora sem multa, sem prejuizo entretanto do recurso, o que esta associação levará ao Concelho Municipal, para sua extincção no futuro exercicio.

Recifee, 5 de Outubro de 1916.

A DIRECTORIA.

(9319)

GUARDA NACIONAL

Quartel do Commando da 167.ª brigada de infanteria do Municipio do Recife em 6 de Outubro de 1916.

ORDEM DO DIA N.º 1

Convido aos srs. commandantes e demais officiaes das unidades que constituem esta brigada a comparecerem neste quartel, á rua Duque de Caxias n.º 18, 1.º andar, na hora do expediente (das 12 ás 13 horas de todos os dias excepto os domingos) a objecto de serviço, na forma e sob as penas da lei.

João José de Figueiredo.

Coronel commandante.

(9329)

CASAS

Alugam-se 6 magnificas casas na praia de Gaibu' (Cabo) a tratar na rua da União n.º 19.

(9272)

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n.º 32, os seguintes documentos exigidos por lei: Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1916.

Recife, 16 de Setembro de 1916.

Joaquim Lima de Amorim.

Director-secretario.

(8970)

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa Geral ordinaria, que deverá realisar-se ás 13 horas de 19 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da Commissão Fiscal referentes ao 16.º anno social findo em 31 de Agosto proximo passado; e bem assim para de accordo com o artigo 18 dos estatutos, proceder-se á eleição da Commissão Fiscal para o anno social de 1916 a 1917.

Ainda de accordo com o paragrapho unico do artigo 23 dos mesmos estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 11 a 19 do corrente, inclusive.

Recife, 3 de Outubro de 1916.

Joaquim Lima de Amorim.

Director-secretario.

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N.º 21

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo

De ordem do sr. dr. presidente, serão examinados na proxima segunda feira, 9 do corrente, á prova oral de Escripturação Mercantil, que terá logar no Lyceo de Artes e Officios, ás 10 horas da manhã, os seguintes concurrentes:

1ª TURMA

Alfredo Pinto Vieira.
Antenor Velloso Nunes Machado.
Antonio Elysio de Gusmão.
Arthur Tavares Cordeiro.
Bernardino Pontual Junior (Bel).
Clovis Braulio de Carvalho.
Domingos Alves Feitosa.
Everardo Gonçalves Mello.
Francisco Pery de Souza Alencar.
Hildebraindo de Vasconcellos.
José Affonso de Araujo.
José Borba Filho.

TURMA SUPPLEMENTAR

José Tavares de Figueredo.
Lindolpho Severino de Olivaes.
Lydio Octavio Gomes da Silva (Bel).
Manoel Arthur de Albuquerque Maranhão.
Manoel Martins Alves Bezerra.
Mario Altino Correia de Araujo.
Mario Carneiro Lins e Mello.
Nestor Bezerra Cavalcanti.
Nestor Diogenes Mello.

Recife, 7 de Outubro de 1916.

Agostinho Lucas Guimarães, secretario do concurso.

(9338)

ANNUNCIOS

AOS MEDICOS

Alugam-se para consultorio medico dois gabinetes a Rua Nova n.º 67 — 1.º andar, á tratar no mesmo.

(9313)

FURTO DE CAVALLOS

Em a noute de 1 para 2 do corrente furtaram do engenho "Belleza", do sr. Custodio Cavalcanti de Mello, 2 cavallos, sendo: um russo-pedrez, castrado, sem nenhum signal, com dez annos de edade, mais ou menos, andador de baixo a meio e tendo na perna direita 2 ferros: um em cima e outro mais abaixo; aquelle é um B e o outro parece ser um N; — o outro, melado-gemmado, pé esquerdo, crinas e cauda brancas, frente aberta, com oito annos de edade mais ou menos, castrado, estradeiro-baixo, grande tendo na perna direita os ferros J V e C C sendo as duas primeiras letras, bem como as ultimas, ligadas.

Pede-se a quem tiver noticia dos referidos cavallos, communicar para aquelle engenho.

(9322)

VENDE-SE

uma machina para descaroçar algodão e uma importante prensa hydraulica, força de 40 toneladas por cada fardo, movida a mão, sem igual no Estado.

Chegadas dos Estados Unidos ha dias e ainda na Alfandega.

Optimo negocio para os exportadores; fardos pequenos que gozarão de abatimento de 25 o/o no transporte.

A tratar na rua do Crespo n.º 10 — 1.º andar.

(9271)

MODISTA

D. Belliza Rabello participa as suas bôas amigas e freguezas que mudou o seu atelier de custuras da Rua Nova 23, 2.º andar, para á Rua do Hospicio n.º 1, 1.º andar, junto ao Parque, onde continua esperar as boas ordens de suas amaveis e gentillissimas freguezas, promettendo servil-as com o mesmo carinho e o mesmo zelo de sempre.

Recife, 3 — 10 — 916.

(9276)

MUSICAS

Vende-se um grande lote de musicas para bandas e charangas, com muitos dobrados, marchas, valsas, schottisch, tangos, mazurkas, marchas funebres, quadrilhas ouverturas, fantasias, etc., etc.

Vende-se tambem dois grandes realejos proprios para diversões publicas, um com 8 cylindros e outro com 6, ambos do fabricante Jeronymo Tiboville, de Paris; um bem acabado Cosmorama com 10 lentes e grande quantidade de vistas especiaes; um bombo de metal com tarracha, etc.

A pessoa que pretender dirija-se a Jeremias de Araujo Rocha, á rua da Alegria n.º 68, Maceió.

Para informações nas officinas do "Diario de Pernambuco" com Aldino de Araujo Rocha, que está de posse da lista descriminada detalhadamente das musicas, etc.

TAUBATE'

Superior Café de S. Paulo, caprichosamente torrado e moido sem n'huma composição extranha.

Preferido por sua pureza tonificante e sabor agradavel.

Para entrega em domicilios, pedir a C. José de Macedo.

Conde da Bôa-Vista 56.

(8940)

LAVANDERIA E ENGOMMADERIA A VAPOR

DE

M. FRANCO & C.ia

LAVAGEM EM SABÃO E AGUA PURAMENTE

RUA DAS CALÇADAS N. 22

TELEPHONE N. 492

Os proprietarios deste estabelecimento não desejam fazer reclame nem propaganda como outros congeneres fazem, annunciando nos seus prospectos o que nunca possuiram e do que não dispõem.

Elles provam a superioridade de sua LAVANDERIA com a realidade de uma simples visita que qualquer pessoa tenha a honra de fazer a seu estabelecimento unico no genero; pois só assim, verá destruida essa má impressão que muitos teem das Lavanderias a Vapor. Assim pessoalmente julgarão dos aperfeiçoados e modernos machinismos, cuidadosamente adquiridos nas mais importantes fabricas da America do Norte, bem como dos materiaes empregados e do numeroso pessoal habilitadissimo.

Dispomos de Turbina para seccamento de sêda, lã e Estufa modelo, e não nos utilisamos de luz solar, que corrompe as cores dos tecidos.

As roupas de Hoteis, Vapores e Barbearias tem grande abatimento

Lavamos Tapete e cortinados de filó e renda com a maior perfeição.

Aprompiamos qualquer quantidade de roupa em 24 horas de LUZ.

TABELLA DE PREÇOS

Camisa commum	300	réis
Idem com punho	400	"
Idem peito liso	500	"
Idem com punho	600	"
Collarinho	200	"
Par de punho	300	"
Gollas	200	"
Terno Flanella	5$000	"
Fato	4$000	"
Terno branco	2$300	"
Fato de côr	2$000	"
Terno 1 ebrim de cor	1$800	"
Fato de côr	1$500	"
Collete	300	"
Peitilho	500	"
Gravatá	40	"
ROUPAS PASSADAS		
Camisa commum	200	"
Idem com punho	300	"
Idem de preguinha	300	"
Fato pyjama	500	"
Idem brim de cor	1$000	"
Collete	200	"
Terno branco	2$000	"
Toalha para banho	100	"
Idem de rosto	50	"
[illegible]	200	"
Sahida do banho	200	"
Camisão	200	"
Toalha grande	300	"
Idem bordada	200	"
Idem pequena	300	"
Gravatas	100	"
Par de meia	40	"
Collarinho	100	"
Ceroula	200	"

As roupas de Senhora o preço será de occasião devido a variedade de suas peças.

As roupas de 24 horas de luz pagam mais 50 % sobre os preços da tabella, excepto de seus freguezes que semanalmente mandem suas roupas.

(8950).

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.a

Fabrica PAILLE

CLINICA

DO

DR. JOÃO COSTA

DOENÇAS DE SENHORAS E CREANÇAS, PARTOS, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

"Dr. João Costa faz o tratamento radical da syphilis em qualquer das suas manifestações, com o "606", "914" e "1206" (ultima medicação) Cura rapidamente a blenorrhagia aguda ou chronica pela sero-vaccina. Tem modificação modernissima para coqueluche (injecções). Applica vaccinas para evitar a blenorrhagia. Tem processos especiaes para o tratamento de espinhas, furunculos e anthrazes (cura completa em menos de 3 dias). Trata da lepra pelo salvarsan Nastin (ultimo processo de cura). Tem ampôlas de sôro typhico tetanico tuberculoso, diphetrico e pestoso para os tratamentos sero-therapicos respectivos.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 12, 1.º andar. (Gratis aos pobres) Consultas de 1 hora em deante todos os dias.

Residencia — Cordeiro n. 91 — Telephone. 371.

Chamados por escripto a qualquer hora.

(8874)

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

CARUARU'

Clinica de Partos e cirurgica, em geral DO DR. SILVA FILHO.

Ex-interno da *Maternidade*.

Acceita chamados para os municipios de Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Pesqueira, Taquaretinga e Altinho.

Rua Sete de Setembro, 29.

(8910).

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas destillado na **Fabrica Paille** de

Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

Clinica Medica e de Partos

DO

DR. MONTEIRO DE MORAES

(Ex-interno do Prof. Dr. J. Adeodato da Faculdade de Medicina da Bahia, ex-auxiliar da Saude Publica da mesma Capital, medico auxiliar da Assistencia Publica do Recife).

Especialidades — Doenças da Mulher, Partos, Molestias do Estomago e Intestinos.

Trata da Syphilis, empregando as injecções de 914, galyl e saes de mercurio.

Dispõe de bem installado consultorio e de completo material, para o desempenho de suas especialidades.

CONSULTORIO — R. Duque de Caxias, n. 57 (1. andar).

De 1 ás 4 da tarde (gratis aos pobres ás sexta-feiras).

Residencia — Caes do Capibaribe, nº 22. Aceeita chamados á qualquer hora.

(8340).

Dr. Mario Ramos

Laboratorio de exames chimicos e microscopicos de sangue, urina, escarro, puz, fezes, etc. Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Dispõe de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga; trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Consultorio e Laboratorio —Rua Nova, 3. Consultas de 2 horas em deante; residencia rua Bemfica n. 21.

Dr. Filinto Wanderley

MEDICO

Ex-interno da clinica de molestias nervozas e mentaes do professor Tillemont, ex-auxiliar do consultorio medico do professor Alexandre Cerqueira, da clinica dermatologica e syphiligraphica.

Dedica-se ás molestias nervozas e mentaes, syphylis e molestias da pelle.

Consultorio — Rua Nova n.º 17. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 4.

(7255)

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma na rua do Principe n.º 5 A, que seja sadia e de cor. (9330)

ALUGAM-SE commodos a rapazes solteiros, no 2.º andar do predio á rua da Imperatriz n. 40. (9955)

AZULEJOS brancos preços sem competidor, vendem Affonso de Albuquerque & C.ª a Rua Duque de Caxias 72.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALUGA-SE uma importante casa á rua Costa Leite n. 1 (Casa Forte) com acomodações para grande familia, agua. A tratar com Miranda Souza & C.

ARAME farpado, quem mais em conta vende é na Rua Duque de Caxias 72.

ASTHMATICOS!! — Lembrae-vos que um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.

A' venda nas principaes pharmacias.

ALUGA-SE. Uma boa casa na rua dos Coelhos (oitão de S. Gonçalo) tendo agua e gaz: e tambem um pequeno chalet em Olinda, na praia de S. Francisco; a tratar em Olinda, rua 13 de Maio 55 ou com dr. Cabral na Secretaria da Justiça. (9090)

A EMBRIAGUEZ habitual, mesmo inveterada, é curada radicalmente em poucos dias, sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.

A' venda na **Drogaria e Pharmacia Conceição.**

Avenida Marquez de Olinda RECIFE

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

BRITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Anderson Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 86. Recife.

CASA EM CAXANGA' — Aluga-se a casa situada nesse arrabalde, ao lado da Igreja, com seis quartos e dependencias. A tratar com Rosa Borges & C. á rua do Vigario Tenorio n. 1—Recife.

CARROUSSEL — Vende-se um quasi novo, trabalho bem executado, tendo 8 lindos cavallinhos devidamente arreiados e 8 elegantes cadeiras. Preço rasoavel. Trata-se com Francisco Nunes — Mocotolombó 63, ou em Cachotinho, na Loja "A Attractiva".

CASAMENTOS, BATISADOS E/C. Sapatinhos em setim branco, rosa, azul, preto; em camurça, dourados; acaba de receber a loja do Sol á rua Nova 67.

CODIGOS TELEGRAPHICOS — Compra-se qualquer em bom estado. Praça da Independencia N. 9, 2.º andar.

CLINICA DENTARIA — **Dr. J. S. Macedo** — Cirurgião Dentista. — Com muita pratica no Rio de Janeiro, e conhecendo com perfeição os processos dentarios da America do Norte, dá consulta das 3 ás 4 da tarde. —Rua Imperatriz 49, 1.º andar

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO — Um moço habilitado em escripturação e contabilidade mercantil, com boa calligraphia, ex-alumno do conhecido professor e eximio guarda-livros desta praça, Miguel Macedo de quem poderá apresentar um attestado de habilitação, não estando satisfeito na collocação em que se acha actualmente, acceita um logar em um escriptorio onde possa desenvolver suas habilitações commerciaes.

Carta na posta restante desta folha a L. Q.

19—9—916.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife.

FOLHA de flandres, **avariada**, por todo preço, vende-se na loja de ferragens a Rua Duque de Caxias 72.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LIQUIDAÇÃO na Loja do Anjo para acabar, morins de 2$500 a 4$000 a 2$000 a 8$000 a peça Bramante cru de 2 larguras a 1$000. Dito alvo com 4 larguras a 2$500 o metro. Atoalhados brancos para meza lindissimos desenhos a 3$000. Cachemiras lindissimos desenhos de 12$ a 2$500 e 3$000. Peças de algodão a 2$000 e 2$500 e todos os outros artigos se vendem com igual differença — Rua Duque de Caxias 56.

LOMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborozos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.

A' venda nas pharmacias e no deposito geral.

Drogaria e Pharmacia Conceição

Avenida Marquez de Olinda

RECIFE

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LUPULO ALLEMAO. — Pacotes de 1/2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

MACHINA PARA LATAS — Compra-se uma para fechar fundos e tampas, uma prensa e cunhos para cortar e stampar fundos e tampos. Praça da Independencia n. 9 2.º andar.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. —Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

MODESTIA E VAIDADE— Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34 — Recife.

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção — 200 rs. o exemplar.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito. pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composta, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TELHAS e vidros de qualquer tamanho receberam e vendem a preços rasoaveis Affonso de Albuquerque & C.ª na Rua Duque de Caxias 72

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE na Torre rua do Rio n. 24 D. uma casa de Taipa com terreno proprio a tratar na mesma rua com o sr. Oliveira n. 11. (9344).

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas; manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

Odol

tem um gosto delicioso!

ILEGÍVEL

AGENTE PEREGRINO

Escriptorio—Rua 15 de Novembro N.º 2

4.º LEILÃO DE PREDIOS

Do inventario de Antonio Gonçalves de Azevedo

3.ª feira 10 de Outubro

A SABER:

Uma casa n.º 7, na rua Princeza Izabel, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha, um quarto com banheiro e outro com apparelho, quintal murado, sotão com 6 quartos, medindo de frente 8 metros.

Uma dita n. 9, na mesma rua com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro e um com apparelho, quintal murado, sotão com 6 quartos, medindo de frente 8 metros e de fundo 20.

Uma dita n. 11 na mesma rua com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro e um com apparelho, sotão com quartos e quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 20.

Uma dita n. 13 na mesma rua com 3 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, corredor no centro, cosinha externa, um quarto com apparelho, um com banheiro e um para creado, quintal murado, sotão com 3 janellas no oitão, e cinco quartos, medindo de frente metros e 60 e de fundo 20.

Um sobrado n. 10 na mesma rua, edificado em terreno de Marinha sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo uma porta e 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro e um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 m. e 60, no 1.º andar tem 3 janellas de frente, 3 nos fundos, 4 quartos e sotão com uma sala.

Um dito n. 12 na mesma rua edificado em terreno de Marinha sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo 1 porta, 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, quarto com banheiro, dito com apparelho, 2 para creado, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 metros, no 1.º andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas nos fundos, 4 quartos e sotão com 1 sala.

Um dito n. 14, na mesma rua, edificado em terreno de marinha sob os ns. (F 66 F) e (E 93 E) tendo no pavimento terreo, 1 porta e 2 janellas, de frente, escada interna, corredor independente, salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, 1 quarto com banheiro e um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, 4 janellas no oitão e 1 portão, no pavimento superior tem 3 janellas de frente e 4 no oitão; 4 quartos no sotão e sala e 2 janellas no oitão medindo de frente 8 mets. e de fundo.... 18,20 mets.

Um sobrado n. 16 á rua dr. Feitosa, antiga estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio tendo no pavimento terreo 4 portas de frente, inclusive a da escada, um salão, apparelho e quintal, medindo de frente 9,80 mets. e de fundo 14,20 mets., o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o segundo andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 3.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho.

Um dito n. 23 na mesma rua dr. Feitosa, tendo no pavimento terreo 4 portas, de frente, inclusive a da escada, com grande salão, apparelho, banheiro, quintal murado, e um quarto externo, medindo 6 mets. 70 e de fundo 16 metros, o 1.º andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 3.º andar tem 2 janellas de frente e um salão.

Um dito n. 25, á mesma rua dr. Feitoza, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive da escada, 2 salões, agua, apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 mets. 70 e de fundo 1 mets. 80, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e apparelho, sotão com salão.

Uma casa terrea, n. 2 á rua do Coelhos, freguezia da Boa Vista com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, quartos, apparelho, entaipado, medindo de frente 4 mets. 50 e de fundo 10 mets. 20.

Uma dita n. 4 na mesma rua com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, apparelho, um pequeno sitio que serve para quintal, medindo de frente 4 mets. 7 e de fundo 10 mets. 20.

Um sobrado sob n. 20 á rua do Coelhos, freguezia da Boa Vista tendo no pavimento terreo que é dividido em 2 habitações 3 portas de frente, 4 janellas, inclusive a da escada, sendo a primeira da habitação com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, agua, banheiro apparelho e quintal murado, a outra com 2 salas, 4 quartos, agua, banheiro, apparelho e quintal murado, o pavimento superior que tambem é dividido em 2 habitações tem 7 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão, com saleta, 2 quartos apparelho e quintal independente, tendo na outra habitação 2 salas, 4 quartos sotão com 1 quarto, uma saleta, despensa, apparelho e quintal em separado o referido sobrado é antigo e de biqueira, medindo de frente 14 metros e de fundo 17.

Uma casa terrea, n. 13, de pedra e cal, á rua Frei Caneca, antiga da Paz, freguezia de Santo Antonio edificada em terreno foreiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 em solo baixo e nos fundos 1 telheiro coberto de telhas de barro.

Um sobrado n. 29 á rua Pedro Affonso, antiga da Praia, tendo no pavimento terreo, 2 portas e 3 janellas de frente, 2 portas e 5 janellas no oitão, medindo de frente 11 metros e 20 e de fundo 29 m 10 um grande salão, uma sala, 1 quarto e quintal murado, o 1.º andar tem 5 portas de frente com varanda de ferro corrida sete portas com varanda no oitão um grande salão, um outro salão menor, 3 quartos, cosinha, agua e apparelho.

Uma casa terrea, de tijollo e cal n. 42, á rua Pedro Afonso, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, um salão, sotão tambem um salão medindo de frente 3 metros em 70 e de fundo 1 metros em 70.

Uma dita n. 40, á mesma rua com 2 portas de frente em salão medindo de frente 3 m. 70 de fundo 1 m. 70, pequeno sotão e um salão.

Uma casa terrea de tijollo e cal n. 20, a via ferrea de São Francisco, freguezia de S. José, edificada em terreno de marinha, sob o n. (G 308 G) com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 dependencia, cosinha, latrina, 1 quarto pequeno, quintal murado, medindo de frente 3 m. 10 e de fundo 12 metros.

Um sobrado n. 7, á rua Padre Floriano, freguezia de S. José tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa apparelho e quintal murado, agua, medindo de frente 5 m. 70 e de fundo 18 m. 30, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, apparelho, sotão com 2 salões e um quarto.

Um sobrado n. 37, á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, um grande salão occupado por estabelecimento commercial medindo de frente 6 m. 30 e de fundo 29 m. 90, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cosinha, quarto com apparelho e banheiro.

Um sobrado n. 21 A, á rua Leão Coroado, antiga da Mangueira, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 17 m. 9, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha e despensa, agua, banheiro, apparelho, gaz, terraço sotão, corredor e 4 quartos, o sobrado tem a frente de azulejo.

Um dito n. 15, á travessa de Veras, freguezia da Boa Vista, com 2 portas e 1 janella de frente inclusive a da escada, no andar terreo tem 2 salas, 4 quartos cosinha interna, agua, banheiro, saleta, apparelho e quintal murado, medindo de frente 6 m. 50 de fundo 23,40, o 1.º andar tem 3 portas com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cosinha, despensa, uma puxada com 1 quarto ao lado, saleta, banheiro e apparelho o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, uma puxada com 1 quarto, saleta, sotão com 1 sala, 2 quartos, apparelho, banheiro e cosinha.

Um sobrado n. 29, á rua Luiz do Rego, freguezia da Boa Vista tendo no andar terreo, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, 1 quarto com banheiro, 1 com apparelho, 2 externos, quintal murado, portão que dá para a rua, medindo de frente 5,40 e de fundo 16 15m, o 1.º andar tem 3 janellas de frente e 2 no oitão, 2 salas, 3 quartos, tendo escada que dá accesso ao sobrado, internamente o sobrado tem a frente de azulejo.

Uma casa terrea de cal e tijollo n. 11, á travessa da Praia, freguezia de Santo Antonio, tendo 3 portas de frente, um salão, apparelho e quintal, sotão, um salão com janella para a rua, medindo de frente 5,50 e de fundo 6 metros.

Terça-feira, 10 de Outubro

AO MEIO DIA EM PONTO

Em seu escriptorio á Rua 15 de Novembro N.º 2.

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz municipal da Provedoria e a requerimento do inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de Antonio Gonçalves de Azevedo, venderá em publico leilão judicial, os predios acima, servindo de base o preço da avaliação.

Caução de 20 o/o
Serão entregues no 1.º leilão.

(9346)

CEVADA

Maltada, quebrada para animaes e a mais recommendada para cavallos de fino trato.
Vendem
ALBERTO PEREIRA & COMP.
Rua Direita n.º 5.
[illegible] (8473)

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYÁ

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis,	Rheumatismo	Molestias
Ulceras,	Articular,	da pelle.
Feridas,	Muscular,	Darthros,
Dores,	e Cerebral,	Eczemas,
Empigens,	Arthritismo,	Erupções.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso.
Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.
Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

A festa das Arvores

A **Flóra Pernambucana** e a firma **A. Girott & C.ª**, querendo assignalar a data da Festa das Arvores, farão, brevemente, no vasto salão do **Helvetica**, uma grande exposição de arvores, plantas e flôres de ornamentações.

Encontrarão os interessados, em um logar especial, tambem no salão, **chic** collecção de arcos, ancoras, lyras, corações, corôas, leques etc., tudo isso confeccionado com muito gosto.

Os organisadores da festa convidam ao exmo. sr. governador do Estado, secretario geral, official de gabinete, exmo. chefe de policia, prefeito da Capital, general commandante do districto, capitão do porto, consules, exmas. familias, amigos e freguezes da **Flóra Pernambucana** para fazerem uma visita ao salão do **Helvetica**. Aberto de 12 de Outubro a 2 de Novembro. Acceitam encommendas para finados.

(9334)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS

SEGUNDO A FORMULA DO DR. DORNELLAS

É O MAIS ENERGICO REACTIVO DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA. PARA AFFIRMARMOS A NOSSA ASSERÇÃO TEMOS EM NOSSO PODER MAIS DE DUZENTOS ATTESTADOS DE CURAS RADICAES FEITAS PELA MARAVILHOSA FORMULA DO DR. DORNELLAS. A UNICA VERDADEIRA É PREPARADA NA DROGARIA E PH. CONFIANÇA QUE FOI OBTIDA DAS MÃOS DO PROPRIO AUCTOR E ACHA-SE REGISTR. NA JUNTA COMMERCIAL SOB OS NS. 1034 e 1040.

DEPOSITO: RUA DO CABUGÁ, 16 RECIFE.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: **Pharmacia dos Pobres**

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

CURA GARANTIDA DA GONORRHÉA

Blennosan

Nova descoberta para a cura rapida e radical das blennorrhagias, (Gonorrhéa) e Corrimentos antigos e recentes.

CADA EXPERIENCIA UMA CURA!

Vende-se nas Pharmacias São Paulo e Santo Antonio, rua Larga do Rozario.

Preço de um vidro 3$000

(8423)

MOLESTIAS DO NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Arthur de Sá Filho

Com pratica nas melhores clinicas de **BERLIM**, **PARIZ**, serviço dos professores **KILLIAN**, **BRUHL**, **PASSOW**, **LOMBARD**, **LERMOYEZ** e **CASTEX**, ex-interno da clinica de molestias do nariz, garganta e ouvidos da Faculdade de Medicina da Bahia. — Dispondo de moderno instrumental e dos mais aperfeiçoados apparelhos electricos communica aos seus clientes a reabertura do seu consultorio.

Consultas de 10 ás 11 e 1/2 e de 13 e 1/2 ás 17 e 1/2.

GRATIS SOMENTE DE 10 A'S 11 DA MANHA

Consultorio: Rua Nova 15 — 1.º Andar. — Residencia: Rua do Progresso, 4, E.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA DE F. DUTRA

MATRICARIA DUTRA — E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.

MATRICARIA DUTRA — Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

MATRICARIA DUTRA — Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.

MATRICARIA DUTRA — Faz as crianças gordas e robustas.

MATRICARIA DUTRA — E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

MATRICARIA DUTRA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.

MATRICARIA DUTRA — Já é usada em todos os Estados do Brazil e no extrangeiro.

MATRICARIA DUTRA — E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

MATRICARIA DUTRA — Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.

MATRICARIA DUTRA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

MATRICARIA DUTRA — E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

MATRICARIA DUTRA — Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS Ns. 43 e 45—Rio de Janeiro

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

MATRICARIA DE F. DUTRA

EXIJAM ESTA MARCA COMO LEGITIMA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. Cuidado com as imitações.

As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS Ns. 43 e 45—Rio de Janeiro

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO,
BACALHÁO
KEROSENE,
GAZOLINA,
BREU,
CIMENTO,
CARVÃO
ARAME FARPADO,
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1.º ANDAR

AVISOS FUNEBRES

✝

Dr. Bento Americo Cavalcanti Sobrinho

1.º ANNIVERSARIO

Felippa Wanderley Cavalcanti, Vigario Alexandre Cavalcanti, Justa Balbina Cavalcanti, Anna de Alexandria Cavalcanti, José Marques Cavalcanti, Izabel Wanderley de Lima Santos, Maria Emilia Ferreira, Dr. Gercino Ferreira e Emilia de Almeida Camara, esposa, irmãos, sobrinho, cunhada e primos do **DR. BENTO AMERICO** mandam no dia 10 do corrente, primeiro anniversario do seu cruel e muito sentido fallecimento, celebrar missas na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã e tambem na Matriz de Bezerros. Convidam aos parentes e amigos e desde já antecipam agradecimentos a todos que fizerem o caridoso obsequio de comparecer.

(9341)

COCEIRAS, sarnas, empigens, echzemas provenientes da impureza do sangue e todas as molestias da pelle curam-se com o **SABÃO ANTI-HERPTICO**. E' o melhor para o banho e asseio do corpo. — Vidro 1$000. — A Catita, rua do Queimado 66.

(8005)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira**, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

LOMBRIGAS!

O UNICO MEDICAMENTO DE VERDADEIRA EFFICACIA

É O

"VERMIFUGO SUL-AMERICANO"

NÃO É VENENOSO—NÃO TEM RIVAL.

VENDE-SE NAS DROGARIAS:

DALVINO, SOBRAL & C.° — SILVA BRAGA & C.°
FARIA IRMÃO & C.° — CICERO D. DINIZ
VIUVA CAMPOS — MONTENEGRO & C.°

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO

"PHARMACIA YVON" 26—RUA da IMPERATRIZ—26

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

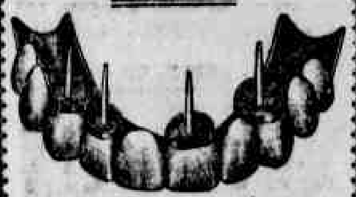
Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

DENTISTA



Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

DR. ELADIO NUNES

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000
Obturações a granito, platina a 5$000
Dentes a pivot e coroas de ouro a 30$000
TRABALHO GARANTIDO

CONSULTORIO:

Rua da Imperatriz n. 46, 1° andar

Pagamento: Em prestações — Acceita chamado ao domicilio — Consultas das 10 ás 4

(6978)

A MARAVILHA

Chamam a attenção de sua distincta freguezia para o primoroso sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores fabricantes; enxovaes para baptisados, artigos para homens, fina collecção de rendas, bordados e galões de sêda, fazenda e baleias para espartilhos, a preços sem competencia.

J. VIANNA & C.

Rue Duque de Caxias n.° 67

(8560)

ASSOMBROSA MARAVILHA

Mais de 2600 curados em um mez

A pomada maravilhosa é o unico medicamento até hoje descoberto para curar radicalmente as molestias externas como sejam: Ulceras dartrosas e chronicas; Feridas syphiliticas, chronicas e cancerosas, cancros venereos, darthros, sarnas, frieiras, queimaduras, boubas, e todas as molestias externas.

Cura rapidamente e com um pote somente por 2$000.

O seu verdadeiro attestado está na vós dos que a uzam...

Unico Depositario em Pernambuco — Pharmacia Santo Antonio.

Rua Larga, do Rosario n.° 40. RECIFE

(8960)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos:: :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.IA

Avenida Rio Branco

PERNAMBUCO

(5471)

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lástro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

AGUA MINERAL NATURAL de

VICHY

VICHY ETAT

Mananciaes do ESTADO FRANCEZ

VICHY CÉLESTINS

em garrafas e 1/2 garrafas | Affecções dos Rins e da Bexiga Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis

VICHY GRANDE-GRILLE Doenças do Figado e do Apparelho biliario

VICHY HOPITAL Molestias do Estomago e do Intestino

Desconfiar das substituições e designar bem o Manancial

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.° 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

QUINTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1916

Conclusão do extra successo O HOMEM DOS NOVE DEDOS, série DR. GAR-EL-HAMA

Sensacional — — Sensacional

A's 7 horas da noite

1.ª Projecção

CASCATA E VALLE FISTEDALEN

Natural de Nordisk

2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções

AMOR QUE MATA

Emocionante drama da fabrica Dusken, em 3 grandes actos, com 120 magnificos quadros. O seu enredo, tirado de um drama da vida real que se passa na alta sociedade, pede o luxo que se gasta no high-life e, portanto, é deslumbrante a mise-en-scene do presente film que por todas essas razões alcançará um grande successo no POLYTHEAMA.

Intervalo para mudança de carvões.

2.ª Parte — 5.ª á 8.ª Projecções

MORTE SOBRE TRILHOS

Segunda série do DR. GAR-EL-HAMA. Novo episodio do "HOMEM DOS NOVE DEDOS"

Grandioso drama tragico, assumpto policial, em 4 longos e bellos actos, da incansavel fabrica Nordisk-Films.

Depois de forçar as vergas de ferro que o sequestravam a liberdade, João galgou os telhados do presidio com escalas pelos conductores das aguas pluviaes. A peregrinação era temeraria: mas nada melhor para dar força ao homem que foge, do que o medo de ser surprehendido. Obstaculos não o atemorisam: somente o receio de perder o adeantamento conquistado na faina da fuga, o faz recuar. E tenaz e resoluto, João consegue chegar até a uma pequena estação, onde costuma parar os trens que fazem as viagens de Leon a Paris.

Ao diminuir o comboio a sua locomoção, para entrar na estação João salta por uma janella e se colloca em lugar escuro. Mas era urgente que o evadido tomasse um disfarce, arranjasse uma outra roupa, visto como era insustentavel aquella posição falsissima.

O trem era nocturno; e aquellas horas quasi matutinas, ainda grande parte dos passageiros se conservam recolhidos aos seus camarotes. João tentou, então, uma syndicancia pela qual lhe visse pelo menos uma roupa que não despertasse curiosidades indiscretas.

Empurrando as portas de todos os camarotes, João sentiu que uma cedeu e por ella entrou. A sombra interior lhe impediu de perceber em que terreno pisava. Sobre a estante de cabeceira estavam papeis. O viajante que occupava o leito dormia. João lançando mão do primeiro papel que encontra lê um sobrescripto ao sr. Courson, ministro da fazenda. E o papel encerrado por esse involucro era uma ordem ao portador contra o ministro na importancia de 650 mil francos.

Ver o epilogo no Polytheama.

9.ª Projecção

UMA NOVA PROFISSÃO DE CARLITO

Uma das mais curiosas films comicas de Keystone. Rir! Rir! Rir!

DOMINGO — 1.ª série de Protéa.

A EMPREZA.

CINEMA ROYAL

HOJE — **HOJE**

Grandioso successo — Exhibição do monumental film em 8 partes, interpretado pela genial artista franceza *Regina Badet*, intitulado **FLOR DE LOTUS**.

Matinée — 1.ª secção a 12 1|4, 2.ª ás 2 1|4.

Soirée — 1.ª secção (6 1|4) 18 1|4, 2.ª (8 1|4) 20 1|4.

A seguir: — ***A CONDESSA MAYAUKA*** — 5 partes "Nordisk", protagonista *Rita Sacchetto*.

AO ROYAL! — ***AO ROYAL!***

HELVETICA

Casino Familiar — O local querido do publico

— Direcção e administração de *Oscár Gomes* —

HOJE — **HOJE** — **HOJE**

Temporada artistica de films inéditos escolhidos

3.° Espectaculo — Funcção n. 2671 — Sessões ás 6 1|2 — 8 — 12

NO ÉCRAN — Será projectado o grandioso film inédito

UM POBRE HOMEM DE TALENTO

Grandiosa composição dramatica interpretada pelo laureado comico Henry Krauss — 5 actos emocionantes de grande dramatisação. — Adaptação da celebre obra "Miguel Pauper", de Henrique B—cque. Esta intensa e grandiosa obra dramatica, da qual o protagonista é mais uma vez a victima do amor é de uma psychologia profunda e irreprehensivel, na qual se vê luctar o talento com o amor.

BIGODINHO AMADOR DE MUSICA

Scena comica interpretada pelo actor comico Prince da casa Pathé.

Preços populares

CADEIRAS sem distincção . 1$000
CAMAROTES . . . . 6$000

A SEGUIR: O bello film "Paixão selvagem".

N.B. — Os permanentes da empreza A. Flosi tem ainda valor até substituição.

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Magnifico programma — **HOJE**

7 grandiosos actos — **ALMAS TENERROSAS** — O maior monumento da cinematographia moderna. Interpretação confiada aos mais celebres artistas da grande fabrica italiana "Tiber-Film". Drama cinematographico de aventuras, escripto pelo sublime actor italiano Emilio Ghione, o qual tem sua grande creação no papel de *Za-La-Mort*. Mlle. Sambuccini na sua creação *Za-La-Vie* e a querida BELLA HESPERIA em seu papel de *Casque d'or*. — Sensacional! Deslumbrante!

ANTES PREVENIR QUE CURAR.

Quando o seu filho ficar pallido ou mudar de côr constantemente, com o olhar languido; quando sentir comichão no nariz e o seu halito for fétido; está com os symptomas de lombrigas.

Não deixe o caso aggravar-se, pois que o remedio está á mão. O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, o unico legitimo, ministrado de accordo com as direcções da circular, eliminará as lombrigas ou solitarias, extinguirá o fóco onde ellas geram-se e nutrem-se, promovendo a saude da creança.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., é a salvação das creanças, pois não contendo "santonina", "calomelanus" nem qualquer outra droga nociva, o seu uso não é pernicioso nem á mais debil creança.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.
372 Pearl Street. New York, E. U. de A.
Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.
(3) (4226)

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 — *RECIFE*

Cabêllos grandes e luzidos

Só tem quem uzar o oleo capillar "Zola" impede a quéda do cabello, matá o piolho, estingue a caspa e fortifica o cabêllo, desenvolvendo o seu crescimento.

FRASCO 800 rs.

A' venda: Em todas as Pharmacias, Drogarias e Armazens de Miudezas. Deposito Geral, Drogaria e Pharmacia Oriental. Rua Estreita do Rosario n.° 3.

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(1224)

ANTISEPSIA DESINFECÇÃO

Aconselhamos sempre, como o mais certo antiseptico e o mais energico desinfectante, a Verdadeira Agua de Labarraque.

Na verdade, basta empregar **a Verdadeira Agua de Labarraque misturada com bastante agua para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver muito viciado, para desinfectar logo as roupas de panno e brancas por mais sujas que estiverem de materias provindas de individuos fallecidos d'epidemias das mais terriveis, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e para destruir instantaneamente o germen d'estas tão terriveis molestias.** Fica-se preservado de qualquer epidemia lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua.

Por isso, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o Grande Premio, para recommendar o Agua de Labarraque á confiança de todos. O Ministro da Guerra em França prescreveu o uso d'ella no exercito.

Deve-se quasi sempre misturar-a com agua antes de empregal-a. Para as dóses e para o modo de empregar leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. A Agua de Labarraque serve exclusivamente para uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P.-S. — Desconfiem das imitações; peçam sempre a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, exijam que o letreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.* 1

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agente-Carlos Pery de Lemos

RECIFE--PERNAMBUCO

(8662)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpesa, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51
(ANTIGA DO APOLLO)

ILEGÍVEL

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamannos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C^a.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

3459

JOSÉ LUIZ DE MELLO

Residencia: Recife.

Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de rheumatismo blenorragico esteve do leito 3 mezes.

Luiz Wellisch

Agente commercial

Referencias de 1.ª ordem

Recebe generos do paiz a consignação.

Acceita representação de fabricas nacionaes.

RUA GENERAL CAMARA N.º 104

Caixa do Correio n.º 1.046

RIO DE JANEIRO

(7582)

VAPORES

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala no dia 29 de Outubro, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, FALMOUTH, e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 2 de Novembro, seguirá depois de indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, e BUENOS-AYRES.

PARA EUROPA		PARA O SUL	
Frisia	26 de Novembro	*Hollandia*	28 de Dezembro
Zeelandia	24 de Dezembro	*Rollandia*	28 de Dezembro

NOTA — Na alvarenga de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

CUTHBERT

Presentemente no porto seguirá para NEW-YORK e escala.

O VAPOR INGLEZ

DOMINIC

Esperado de New-York escala no dia 22 de Outubro, seguirá depois de terminada a descarga para New-York escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ORITA

E' esperado da Europa no dia 26 de Outubro corrente e depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E PORTOS DO PACIFICO.**

Paquetes para o sul.

Amazon em 10 de Novembro

Araguaya em 15 de Dezembro.

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, á tarde, e depois da indispensavel demora seguirá para **S. VICENTE, LISBOA, VIGO E REINO UNIDO.**

Paquetes para a Europa

Amazon" em 3 de Dezembro.

Araguaya em 4 de Janeiro.

Cabines de luxo e camarote de uma so cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSU'

Commandante Villas-Boas

Presentemente no porto, seguirá a 8 á tarde para: **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com os do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itaquéra

Sahe sabbado 14 de Outubro ás 16 horas (4 da tarde).

para

MACEIO'
BAHIA
VICTORIA,
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO,
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

O PAQUETE

Itagiba

Sahe sabbado 21 de Outubro, ás 16 horas (4 horas da tarde).

para

MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n. 35, 1.º andar sala n. 2. Edificio do London and Brasilian Bank, Ltd. Telephone 309.

LLOYD NACIONAL

O VAPOR NACIONAL

CAMPISTA

Presentemente no porto, seguirá nestes dias para: RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Para carga, e demais informações, trata-se com os Agentes,

JULIUS VON SOHSTEN & C.ª

Edificio da Associação Commercial, 2.º andar, (Praça Rio Branco).

(9104)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 9 de Outubro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 9 a 14 de Outubro de 1916.

Aguardente de cachaça (l.)	$240
Alcool (litro)	$460
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$900
Assucar refinado 1º (kilo)	$540
Assucar refinado 2º (kilo)	$460
Assucar usina (kilo)	$520
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar crystal (kilo)	$480
Assucar someno (kilo)	$410
Assucar demerara — para o paiz (kilo)	$380
Assucar demerara — para o extrangeiro — (kilo)	$330
Assucar mascavado (kilo)	$270
Bagas de mamona (kilo)	$250
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$200
Caroços de algodão (kilo)	$100
Cera de carnauba (kilo)	2$680
Couros seccos espichados (kilo)	2$780
Couros seccos salgados (kilo)	1$870
Couros verdes	1$210
Ouro	$650
Prata	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (k)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.a Secção da Recebedoria 7 de Outubro de 1916.

O administrador, LACERDA DE ALMEIDA.

O chefe, A. DE ALBUQUERQUE.

—

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $800 a $900 a canada conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 a canada conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$700 a 2$300 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 2$800 a 3$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 9$500 a 10$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia, genero bom e 11$000 genero especial.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$200 a... 2$300 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 1$600.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$200 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 27$000 a ... 42$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 10$000 a 11$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 10$500 a 11$ o sacco de 50 kilos e do estado de 21$ a 30$000 o sacco de 100 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Feijão mulatinho — Cota-se o preço de 12$800 a 13$000 o sacco de 60 kilos, o genero limpo barrado do sul; e o genero novo do Estado 13$500 a 14$000 e o genero preto tambem do Estado de 13000 a 14$000.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 7$000, conforme a entrega.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 2$ a 2$400 o kilo, conforme a qualidade.

—

MERCADO DE S. JOSE'

Em 9 de Outubro de 1916

COTAÇÕES

Carne verde (kilo)	1$000 a $700
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
Farinha (c.)	$800 a 1$000
F. branco (cuia)	1$400 a 2$000
F. preto (c.)	1$000 a 1$300
F. mulatinho (c.)	1$000 a 1$500
Milho (cuia)	$600 a $800
Gomma (c.)	1$600 a 2$000
Aves (uma)	1$200 a 2$600

JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

Sessão de 28 de Setembro de 1916

Presidente, Coronel Minervino Costa.

Secretario, Bacharel Enéas de Lucena.

A's 12 horas, presentes os srs. deputados Rosa Borges, Carlos Ferreira, João Figueiredo, Arthur Lemos, José Maria, e os supplentes Climaco da Silva e Manoel Guimarães, o sr. presidente declarou aberta a sessão, faltando com participação o deputado Juvino da Fonseca.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte:

Officios: — Da Junta de Corretores, d'esta praça datado de 18 do corrente, remettendo o boletim da semana de 11 á 16 do mesmo mez. —Para o archivo.

Da mesma junta, datado de 25 do corrente remettendo o boletim da semana de 18 á 23 do mesmo mez. — Para o archivo.

Requerimentos — De Antonio Oscar Vieira Lima para o archivamento do seu contracto social, sob a firma Oscar Vieira & Comp. — Archive-se.

Do bacharel Oscar Berardo Carneiro da Cunha, para archivamento de seu contracto social, sob a firma Oscar Amorim & Berardo. — Archive-se.

De Thadeu da Silva Rego & C.ª, para o registro de sua firma social — Registre-se.

De Fernando Reis Vieira e Guiomar Cysneiros Cavalcanti para o registro da escriptura do seu contracto ante-nupcial. — Registre-se.

De Amaral & Comp., para o archivamento de seu distracto social. — Archive-se.

De Ferreira Maia & Comp., para o registro de sua firma social. — Registre-se.

De F. H. Menna da Costa, para o registro de u'a marca. — Registre-se.

Do mesmo para identico fim. — Registre-se.

De Aquino Fonseca & Comp., para o archivamento da alteração do seu contracto social. — Archive-se.

De Bernardino Manoel de Carvalho, para o registro de uma procuração. — Registre-se.

De José Clemente Levy, para o archivamento do seu contracto social. — Archive-se.

De Costa & Araujo, para o archivamento de seu distracto social. — Archive-se.

De Joaquim do Monte & Sobrinho, para o registro de sua firma social. — Registre-se.

De Rodolpho Medeiros, para o registro de sua marca denominada *Café Mercieiros*. — Procede o parecer do secretario.

De Abilio Crespo, para o archivamento de seu contracto social, sob a firma Crespo & Nogueira. — Archive-se.

O sr. presidente deu conhecimento a Junta do officio do 2.º escrivão do commercio, d'esta capital, acompanhado da copia da sentença que declarou aberta a fallencia da firma commercial d'esta praça, Antonio de Freitas & Comp., e que foram feitas na secretaria d'esta junta as devidas notas.

Tendo de ser procedido o exame nos livros dos corretores geraes e agentes de leilões, o sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. deputados: José Maria e Carlos Ferreira, cuja commissão deu logo inicio a sua incumbencia.

O sr. presidente levou ao conhecimento da junta o officio do sr. dr. juiz municipal de orphãos, d'esta capital datado de 19 do andante, no qual solicitava providencias no sentido de ficar a fiança de agente de leilões Durval de Oliveira Paiva, dependente d'aquelle Juizo, até a liquidação da responsabilidade de alcance em que se acha o referido leiloeiro para com o espolio de Francisco Avila de Mendonça, tomando o sr. presidente as medidas solicitadas.

O sr. presidente ainda deu conhecimento a Junta de um officio do mesmo Juizo julgando sem effeito as medidas exigidas no primeiro, visto ter o leiloeiro Durval de Oliveira Paiva regularisado as suas contas naquelle Juizo, sendo pelo sr. presidente feitas as devidas communicações e publicado edital.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão ás 14 horas. (a) O secretario, *Enéas de Lucena*.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Tury-assu", chegado do norte, no dia 7 do corrente:

Carga de:

Pará — Barris vazios 310; 300 decimos e 10 quintos a Gonçalves Pereira & C.ª

Camocim — Barris vazios 11 a Amorim Fernandes & C.ª; assucar 266 saccos a Franco Ferreira & C.ª; caroços de algodão 48 saccos a Amorim Fernandes & C.; mamona 20 saccos aos mesmos; mangas 15 caixas a Franco Ferreira & C.ª; manteiga 7 caixas aos mesmos.

Fortaleza — Arcos para barris 2 atados á ordem; barricas vazias 101 atados a J. O. Torres & Filho, 77 idem á ordem; garrafas vazias 114 caixas á ordem; machinas e pertences 120 caixas a Singer Sewing & C.ª; drogas 7 barris á ordem; fogões 6 amarrados a Standart Oil & C.ª e silex 200 saccos a Fonseca Irmãos & C.ª

Aracaty — Arroz 1 encapado a Miranda, Souza & C.ª cêra 22 saccos, 20 a Pinto Alves e 3 á ordem; manilha 1 encommenda a Miguel Souza & C.ª, generos 1 caixote a Schneider Rodrigues & C.ª; vassouras 17 fardos a Alvaro Dinoferno.

Macau — Cêra 56 saccos á ordem.

Natal — Assucar 50 saccos a Pereira Carneiro & C.ª; chopp 7 barris á ordem; farinha 600 saccos a Adelino Barboza & C.ª; barris vazios, 23 á ordem.

Areia Branca — Borracha 100 fardos a Pinto Alves & C.ª; cêra 595 saccos aos mesmos; ferragens 1 caixa a Miranda Souza & C.ª fitas cinematographicas 1 caixa a Blum & Sestini.

—

Vapor nacional *Maroim*, entrado de Porto Alegre e escala em 2, e consignado a Pereira Carneiro & C.ª

Carga de Porto Alegre:

Toneis vazios 50 a Medeiros & C.ª, 10 a Pinto Ferreira & C.ª Vinho 10 1|5 barris á ordem.

Carga de Santos:

Couros curtidos 1 caixa a Carvalho & Varella. Espelhos 2 caixas a Antonio E. & Filhos. Emulsão 24 atados a Faria Irmãos & C.ª Obras de latão 2 caixas a A. P. da Silva & C.ª Papel 4 caixas a J. P. de Queiroz & C.ª Papelão 13 fardos a R. M. da Costa & Filhos. Tecidos 1 encapado a Jorge Ramos. Toalhas 2 fardos a Joaquim Gonçalves & C.ª, 6 a J. P. de Queiroz & C.ª, 3 a Adelino Rodrigues & C.ª, 2 a Andrade Lopes & C.ª

Carga do Rio de Janeiro:

Agua Salutaris 104 caixas a D. Cardoso & C.ª Artigos para sapataria 2 caixas a J. Maia & Irmão, 3 a Severino de Vasconcellos. Arroz 30 saccos á ordem. Bagres 75 fardos á ordem. Banha 5 caixas á ordem. Cruvaldina 55 caixas á ordem. Calçados 1 caixa a Izidoro Leite. Cerveja 30 caixas á ordem, 50 a D. Oliveira & C.ª Ervadoce 2 saccos á ordem. Farelo 3000 saccos á ordem, 1500 a Silva Guimarães. Farinha de trigo 4000 saccos á ordem, 3000 a Silva Guimarães & C.ª Farinha lactea, 10 caixas a F. Almeida & C.ª Feijão 800 saccos á ordem, 200 a S. Caldas, 100 a Viriato e Villa Chan, 200 á D. Cardoso & C.ª, 200 a F. Ferreira & C.ª, 100 a Daniel Rodrigues & C.ª, 50 a J. Coelho & C.ª, 50 a José Augusto Alves, 200 a Oliveira & Filho, 180 a Manoel Pedro da Cunha & C.ª, 100 a Rezende Rodrigues.

Fumo em folha 100 fardos e 60 encapados á ordem. Gorros e bonets 2 caixas a J. Ferreira da Silva & C.ª Herva matte 5 barricas a F. Almeida & C.ª Kaolin 12 barricas á Companhia I. Pernambucana. Molduras 2 caixas a M. Souza & C.ª Papel 6 fardos e 2 caixas a Max Drecheler. Polvilho 100 saccos á Companhia I. Pernambucana. Pimenta 2 saccos á ordem. Quartolas vazias 200 a R. Brazil & C.ª Reclames 1 caixa a Julio Brandão. Revolvers e pistolas 1 caixa a Perez & Avila. Sabão 1 caixa a Martins & Pires. Xarque 50 fardos a D. Cardoso & C.ª

Carga da Bahia:

Impressos 15 caixas á Singer S. Machine Company. Tonel de ferro vazio 1 a Emilio Billion. Tecidos 300 fardos a Joaquim Gonçalves & C.ª

Vapor nacional *Maranhão*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 3, consignado a Americo Menezes & C.ª

Carga do Rio de Janeiro:

Cerveja 25 caixas á ordem. Collarinhos 1 caixa a A. de Britto & C.ª, 1 a Erasmo Montenegro, 1 a J. P. de Queiroz & C.ª, 1 Cleodon Chaves Ch'nellas 1 caixa a Duarte & Cesar, 1 a J. Maia & Irmão. Calçados 1 a J. Maia & Irmão, 1 a Albino Maia & C.ª, 1 a A. G. Freitas, 3 a A. Oliveira & C.ª, 3 a Barbosa & Silva, 1 a Vito Diniz, 1 a Duarte & Cezar, 1 a D. Netto, 1 a L. de Oliveira & C.ª Chapéos 2 caixas a Ventura Penna & C.ª Cigarros 3 caixas á ordem, 1 a Estevão B. Baptista. Drogas 2 caixas a Faria Irmãos & C.ª Doces 5 caixas a Soares & C.ª Eixos 1 engradado a Gasmotoren Fabrik Deutz. Esteirinhas japonezas, 1 encapado a F. X. Guedes Pereira. Fumo 10 saccos e 7 encapados á ordem.

Graxa 1 caixa a A. G. Freitas. Gravatas 1 caixa a Fonseca Nunes & C.ª, 2 a J. P. de Queiroz & C.ª Lavolina 10 caixas a Dubeux & C.ª Lapis 1 caixa a J. P. de Queiroz & C., Ligas 1 caixa a Ferreira & C.ª Meias 1 caixa a Albino Campos & C.ª, 1 a Augusto Fernandes & C.ª 1 a Odorico de Oliveira & C.ª, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C.ª Medicamentos 1 caixa a Faria Irmãos & C.ª Oleados 1 encapado a Barbosa & Silva. Perfumarias 1 caixa a Antonio E. & Filhos, 1 e 5 pregados á ordem. Pastilhas 1 caixa a S. Braga & C.ª Palitos, 1 caixa a Fujisaki & C.ª Papel 1 caixa a José C. Pinto da Silva. Productos pharmaceuticos 3 á Santa Casa. Parafina 2 caixas á Companhia Industrial Pernambucana.

Papel de lixa 2 fardos a F. X. Guedes Pereira. Presuntos 1 caixa a S. A. Pernambucana. Roupas 1 mala a Annibal de Pina Gouveia. Tricofero 5 caixas a Manoel Colaço & C.ª Tecidos 2 caixas a João Pessoa, 24 a Bernet & C.ª, 1 a José Caspi & C.ª, 1 a L. Dietiker & C.ª, 18 a Ventura Malheus & C.ª, 1 a A. Lopes & C.ª, 5 a M. Pereira & C.ª, 5 a Guerra & Maia & C.ª 1 a A. Lopes & C.ª 1 a V. Cunha & Galvão, 1 a N. Maia & C.ª, 1 a Adelino Rodrigues & C.ª Toucinho 1 caixa a S. A. Pernambucana. Valises 1 caixa a Alfredo Fernandes & C.ª Whisky 10 caixas a Eduardo Simões.

Encommendas: Armarinho 1 caixa a Julia A. Doederlein. Carteiras 1 caixa a J. Elpidio Gondim. Productos pharmaceuticos 1 caixa a Montenegro & C.ª

Carga do governo:

Sementes 100 saccos á Inspectoria Agricola.

Valor:

Bilhetes de loteria 1 encapado com 250$000 a Villa Nova & C.ª

Encommendas da Bahia:

Films 1 caixa a Liborio & Riedel.

Carga de Maceió:

Tecidos 1 fardo a Silveira & C.ª, 2 a Rodrigo Carvalho & C.ª, 2 a M. Lima & C.ª, 24 a Leuzinger Dietiker & C.ª 7 e 2 caixas a N. Maia & C.ª

—

Vapor nacional *Paris*, chegado de Nova York, hontem, pela manhã:

Carga de Nova York:

Machinismos 1 caixa, bombas 3 caixas, bombas a motor e partes 3 caixas, pertences para cannos 1 caixa e correame de algodão 1 fardo á Companhia Santa Thereza. Cassia 100 fardos á ordem. Relogios 10 caixas e 25 volumes a J. Pessoa de Queiroz, 8 caixas e 1 volume a H. Hartmann. Baterias electricas 1 caixa. Artigos electricos 2 caixas e bateris electricas 2 barris á ordem. Partes para caldeira 4 engradados. Correntes 1 caixa á ordem. Sobresalentes para machina vaccum 1 caixa a Roffaele Abenante. Oleo mineral 35 barris e graxa 5 barris a Albino Silva & C.ª Botões 2 caixas a Fonseca Nunes & C.ª Cutelaria 3 caixas a Manoel Almeida & C.ª Picadores de comestiveis 1 volume contendo 4 caixas aos mesmos. Balanças e misturadores de massas 1 caixa aos mesmos. Papel 15 caixas á ordem; 10 a Azevedo & C.ª Tachas 30 caixas a Fernandes Nunes & C.ª Material para carro 8 caixas ao Syndicato Agricola de Barreiros. Couro acabado 1 caixa á ordem. Botões de madreperola 3 caixas. Caixinhas vazias 2 caixas a J. Pessoa de Queiroz. Folhas de flandres 110 caixas á ordem. Machinas de coser e partes 4 caixas. Agulhas para as mesmas 2 caixas. Linhas de coser 1 caixa. Materia impressa 2 caixas á Singer S. Machine & C.ª Correame de couro 1 fardo a J. Octaviano de Almeida. Idem 1 fardo a Monteiro Ferreira & C.ª Idem 1 fardo aos representantes da Uzina Caxangá. Idem 4 caixas á ordem. Artigos de vestuarios 1 caixa a Silva Pereira & C.ª Accessorios para luz de gaz 4 caixas a Ferreira Castro & C.ª Espingardas 2 caixas. Cutelaria 1 caixa a Araujo Lopes & C.ª Perfumarias 1 caixa a E. Brack & C.ª Ferragens 1 caixa á ordem. Arados 14 caixas ao Barão de Suassuna. Couro preparado 1 caixa e ilhozes 1 caixa á ordem. Leite condensado 91 atados contendo 182 caixas á ordem. Idem 25 atados contendo .. caixas á ordem. Idem 14 atados contendo 30 caixas á ordem. Papel para prensa 13 engradados contendo 13 rolos á ordem. Arame liso 989 volumes ao Chefe do districto Ferroviario. Vidraça 41 caixas á ordem. Cutelaria 7 caixas á mesma. Material electrico 10 caixas á ordem. Oleo 7 tambores á mesma. Creme dentrificio e sabonetes 2 caixas á ordem. Artigos de toilette, pó para rosto, artigos de toilette e perfumaria 10 caixas á ordem. Accessorios para toilette e materia para reclame 2 caixas á ordem. Medicamentos 4 caixas a Silva Braga & C.ª Formaldehydo em garrafas 1 caixa aos mesmos. Papel para prensa 50 rolos á ordem, 150 ditos á Empreza do Jornal do Recife, 100 engradados contendo 100 rollos á ordem. 23 engradados contendo 26 rolos á mesma. 23 engradados contendo 26 rolos á mesma. Partes para pianola 1 caixa a R. G. Gatis. Fazendas de algodão 1 caixa a Alves de Britto & C.ª Toucinho 1 caixa á ordem. Farinha 50 saccos. Cereaes 1|2 barrica. Couves em conservas 3 barris. Fructas seccas 8 caixas. Fermento 1 atado contendo 3 caixas e legumes 5 caixas á ordem. Arame farpado 500 rolos e grampos 25 barris a Franco Ferreira & C.ª Bombons 3 caixas á ordem. Linhaça em oleo 5 barris a Midland Suissed Products & C.ª Machinismo para assucar 6 caixas a Companhia Geral de Melhoramentos. Idem 6 peças á Uzina Ribeirão. Idem 4 engradados á mesma. Fogão 1 engradado a Rev. W. M. Thompson. Ferragens 4 barris á ordem. Rodas de arame. 1 caixa á mesma. Accessorios para escriptorio 2 caixas á ordem.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 8 do corrente

ENTRADAS:

Bahia e escala, 5 dias, vapor nacional "Ilheus", de 330 toneladas, commandante J. J. Magalhães, carga varios generos a Amorim Fernandes & C.

Rio e escala, 7 dias, vapor nacional "Ruth", de 257, equipagem 19, carga varios generos a Cory Brothers & C.

Porto Alegre, 15 dias vapor nacional "Itau'ba", de 825 toneladas, commandante E. Mitchell, carga varios generos a Alberto Rebustillo.

SAHIDAS:

Porto Alegre e escala, vapor nacional "Itau'ba", carga varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE OUTUBRO

Rio e esc., "Piauhy", a	9
Santos e esc., "Acre", a	9
Rio e escala "Pará", a	9
N. York e escala "Rio de Janeiro, a	11
Liverpool e escala "Orita", a	26
B. Ayres e esc. "Araguaya", a	29

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

N. York e esc., "Cuthbert", a	9
Rio e esc., "Murtinho", a	9
P. Alegre e esc., "Maroim", a	9
Macau e esc., "Piauhy", a	9
N. York e esc., "Itapura", a	9
Manaus e escala "Pará", a	9
Santos e escala "Rio de Janeiro", a	11
Valparaizo e escala "Orita", a	26
Liverpool e escala "Araguaya", a	29

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional "Itapura", descarregando.

Vapor norueguense "Brisling", arribado.

Vapor nacional "Canoé", deposito de carvão.

Vapor nacional "Maroim", descarregando.

ILEGÍVEL